Referencial de competências para implementar os ODS nas PME

***OUTPUT* 01 | SETEMBRO DE 2021**

Green Skills HUB

Apoio à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas Pequenas e Médias Empresas através do EFP

Cofinanciado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia

Projeto (2020-1-ES01-KA202-083065) financiado com o apoio da Comissão Europeia. A informação contida nesta publicação vincula exclusivamente o autor, não sendo a Comissão responsável pela utilização que dela possa ser feita.

SME Green Skills HUB

Apoio à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas Pequenas e Médias Empresas (PME) através do Emprego e Formação Profissional (EFP)

www.smegreenskillshub.eu

Output 01

Referencial de competências para implementar os ODS nas PME

Coordenado por:

Mindshift Talent Advisory. Portugal

Desenvolvido por:

INFODEF Instituto para el Fomento del Desarrollo y la Formación S.L. Espanha

AEICE Agrupación Empresarial Innovadora para la Construcción Eficiente. Espanha

Fondazione per la Ricerca e l'Innovazione. Itália

Istanbul Valiligi. Turquia

Innoquality Systems Limited. Irlanda

Índice

Prefácio 4
Glossário 5
Sumário Executivo 7
Capítulo 1: O Referencial de competências 8
Capítulo 2: Antecedentes 10
Capítulo 3: As seis unidades de competência 15
Capítulo 4: Resultados da aprendizagem 17
Unidade 1: Introdução aos ODS nas PME 19
Unidade 2: Compreensão do papel das competências verdes nas PME 20
Unidade 3: Definição das prioridades de sustentabilidade 21
Unidade 4: Elaboração de estratégias e de planos de ação de sustentabilidade 22
Unidade 5: Aplicação do ciclo PDCA 23
Unidade 6: Alcançando a sustentabilidade 24
Capítulo 5: Roteiro de implementação 25
Capítulo 6: Trajetórias de formação 28
Prestadores de EFP 29
Serviços de consultoria 29
Observações finais 30
Apêndice A 31
Análise dos referenciais teóricos relacionados com a implementação dos ODS nas PME através do EFP 31
Análise das tendências profissionais e institucionais e posições sobre a implementação 42
Análise do contexto local e das necessidades em educação e formação profissional, visando a implementação dos ODS nas PME 55

Prefácio

A comunidade internacional persegue um desafio crucial associado à Agenda 2030 da ONU e respetivos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), visando transformar a forma como vivemos e trabalhamos e mudar o rumo das questões ambientais, sociais e económicas atuais. O setor privado constitui uma parte essencial dessas soluções e as Pequenas e Médias Empresas (PME), que representam 99,8% das empresas na Europa, são fundamentais para estimular a mudança sustentável, ainda que muitas vezes careçam dos instrumentos e dos conhecimentos necessários para que o possam fazer.

O SME Green Skills HUB é um projeto Erasmus+, que visa auxiliar e orientar as PME na implementação dos ODS, promovendo competências setoriais verdes através de métodos de formação inovadores e de nova geração, utilizando pedagogias de gamificação e de aprendizagem no local de trabalho sobre a orientação de professores, formadores e mentores de Educação e Formação Profissional (EFP). As PME experimentarão mudanças sustentáveis como resultado desse processo explorando novos métodos e abordagens para mensurar o impacto ou encontrar ferramentas práticas e consequentes de colaborar com as comunidades locais.

O SME Green Skills HUB disponibiliza às empresas e educadores um conjunto de ferramentas inovadoras de nova geração que possibilitam um forte incremento do desenvolvimento sustentável. A primeira dessas ferramentas é o Referencial de competências para implementar os ODS nas PME. Este referencial foi pensado e estruturado para atender às necessidades dos professores, formadores e mentores de EFP que trabalham para apoiar os colaboradores das PME na implementação dos ODS. Funciona como um guia sobre a implementação dos ODS em PME através do EFP, utilizando uma linguagem comum para descrever conhecimentos, aptidões e atitudes que podem ser compreendidos em toda a Europa.

Paralelamente, o Referencial de competências visa servir como base comum para o desenvolvimento de materiais educativos em toda a Europa. Descreve, de forma abrangente, as necessidades formativas dos formandos, os conhecimentos e as competências que precisam adquirir e desenvolver para poder atuar efetivamente no apoio à implementação dos ODS nas PME. Para tal, disponibiliza as ferramentas para que gestores de formação, formadores, professores, órgãos examinadores, etc., reflitam sobre as suas práticas atuais para situar e coordenar os seus esforços e assegurar que respondam às necessidades reais dos formandos pelos quais são responsáveis.

Glossário

Atividades de divulgação

As atividades de divulgação referem-se à utilização de vários meios de comunicação e de divulgação com o objetivo de alcançar uma grande audiência e trazer conhecimento e experiência sobre um tópico em particular para o público em geral.

Ciclo PDCA

O ciclo *Plan-do-check-act* (PDCA) é um modelo iterativo de quatro etapas, utilizado como uma ferramenta de planeamento de projetos visando concretizar mudanças rumo a um processo de melhoria contínua.

Competências verdes

As competências verdes referem-se aos conhecimentos, aptidões e atitudes necessárias para viver, desenvolver e apoiar a sustentabilidade social, económica e ambiental nos negócios, na indústria e na comunidade.

Desenvolvimento de negócios

O desenvolvimento de negócios compreende as ideias, atividades e iniciativas que são empreendidas para melhorar um negócio, em termos de crescimento de vendas, expansão, estabelecimento de novas parcerias ou aumento do lucro.

Estratégias de garantia de qualidade

As estratégias de garantia de qualidade são uma combinação de técnicas e de ações que visam prevenir, detetar e corrigir problemas na qualidade dos serviços e produtos fornecidos.

Indicadores dos ODS

Os indicadores dos ODS são uma estrutura de indicadores globais que possibilitam monitorizar o progresso, informar a política e assegurar a responsabilidade de todos os interessados no que diz respeito à concretização dos 17 ODS.

Modelo de negócios

Um modelo de negócio corresponde à estratégia central de uma empresa, um plano para tornar um negócio lucrativo. Inclui normalmente uma descrição dos produtos e dos serviços a serem comercializados, mercados-alvo, despesas antecipadas e fontes de receita.

Normas da Global Reporting Initiative (GRI)

As Normas da GRI fornecem uma linguagem comum para as organizações comunicarem as suas realizações e impactos de sustentabilidade de maneira consistente, confiável e responsável.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Os ODS são parte integrante da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030, adotada pelas Nações Unidas em 2015. Correspondem a 17 objetivos globais de mudança de vida que funcionam como um plano partilhado para uma parceria global entre todos os países, empresas e comunidades, com vista a alcançar a paz, a prosperidade e a sustentabilidade global até ao ano de 2030.

Pequenas e médias empresas (PME)

As PME são empresas que mantêm receitas, ativos ou um número de funcionários inferior a um determinado valor, que varia de país para país.

Plano de negócios

Um plano de negócios é um documento que apresenta uma descrição detalhada dos objetivos comerciais e da estratégia para atingi-los, englobando geralmente *marketing*, financiamento e perspetivas operacionais.

Planeamento estratégico de ação

O planeamento estratégico de ação é o processo de estabelecer metas, decidir as ações para atingi-las e mobilizar os recursos para empreender essas ações. Os recursos e a forma como serão utilizados para alcançar essas metas são descritos num plano estratégico.

Profissionais de EFP

Qualquer instrutor, professor ou mentor que trabalhe na área de EFP (isto é, Educação e Formação Profissional) na Europa.

Sustentabilidade

A sustentabilidade foca-se em alcançar as necessidades presentes sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras alcançarem as suas próprias necessidades. Assenta em três pilares: económico/lucro, ambiental/planetário e social/pessoa.

Sumário executivo

Este documento apresenta o Referencial de competências para implementar os ODS nas PME, desenvolvido no âmbito do projeto Erasmus+ SME Green Skills HUB - Apoio à implementação das Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas pequenas e médias empresas através do EFP.

O capítulo 1 apresenta o esquema estrutural do Referencial de competências, definindo, sinteticamente, as metas, os objetivos, as funções e as competências necessárias para que os profissionais e consultores de EFP possam apoiar efetivamente a implementação dos ODS nas PME.

O capítulo 2 desenvolve o Referencial de competências à luz da política geral dos ODS na Europa e da política e diretrizes nacionais nos países parceiros envolvidos - Irlanda, Itália, Portugal, Espanha e Turquia. Também estabelece os critérios que o quadro de referência deve satisfazer.

O capítulo 3 explica as seis unidades de competência do quadro de referência e apresenta a matriz de consistência, bem como os conceitos e princípios essenciais para identificar e selecionar os conhecimentos factuais, conceituais e processuais correspondentes a essas competências.

O capítulo 4 detalha cada unidade de competência em termos de objetivos e de resultados de aprendizagem, definidos de acordo com o nível 5 do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ) e os princípios do Sistema Europeu de Créditos para o Ensino e Formação Profissionais (ECVET), cobrindo a estrutura de conhecimentos, aptidões e atitudes relacionadas.

O capítulo 5 sistematiza o roteiro de implementação, sinalizando os *stakeholders* que beneficiarão da sua implementação e os processos e meios relacionados, com considerações detalhadas para profissionais e consultores de EFP, enquanto principais destinatários do quadro de referência. Descreve também, de forma detalhada, o potencial do quadro de referência para apoiar os processos de formação, consultoria e avaliação.

O capítulo 6 aprofunda os conteúdos definidos para a conceção de percursos de formação para a implementação por parte dos prestadores de EFP e dos serviços de consultoria para empresas. Sinaliza igualmente pedagogias inovadoras para o formando no local de trabalho, ajudando a prever caminhos de implementação tanto para os prestadores de EFP como para os serviços de consultoria.

Capítulo 1: O Referencial de competências

O Referencial de competências para implementar os ODS nas PME disponibiliza uma base comum para o desenvolvimento de um currículo e de materiais de formação em toda a Europa. Foi desenvolvido no âmbito do projeto Erasmus+ SME Green Skills HUB - Apoio à implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas Pequenas e Médias Empresas através do EFP, implementado em colaboração com parceiros de cinco países europeus - Irlanda (INQS), Itália (FRI), Portugal (Mindshift), Espanha (INFODEF e AEICE) e Turquia (GOI).

Visa preencher uma lacuna ao nível da implementação dos ODS nas PME, fortalecendo as competências dos profissionais e consultores de EFP no apoio aos colaboradores das PME que lideram esse processo. Descreve, de forma abrangente, as competências que os profissionais e consultores de EFP devem ter para apoiar efetivamente as PME, por meio de formação e consultoria, para alavancar a implementação dos ODS nos seus ambientes de negócios. Define também o tipo de competências, distinguindo entre genéricas e específicas, que permitem que as diferentes formações e níveis de proficiência dos formandos sejam melhor abordados e reconhecidos. As competências genéricas referem-se aos fundamentos da sustentabilidade em contextos empresariais, enquanto as competências específicas cobrem aspetos concretos, métodos e técnicas relacionadas com a integração de objetivos de sustentabilidade em PME.

O Referencial de competências fornece os meios para que profissionais e consultores de EFP reflitam sobre as suas práticas atuais de formação e de consultoria, elencando oportunidades de melhoria e de coordenação de esforços para disponibilizar às PME o apoio mais eficaz para alavancar ações orientadas para a sustentabilidade nos seus negócios.

Ao descrever os conhecimentos, aptidões e atitudes que profissionais e consultores de EFP devem ter ou desenvolver para apoiar efetivamente as PME integrando a dimensão da sustentabilidade, o Referencial de competências estabelece um entendimento comum sobre os requisitos essenciais e os níveis de proficiência desejáveis para quem trabalha na área, ajudando-os a autoavaliar suas competências para disponibilizar esses serviços de acordo com padrões de qualidade definidos e comumente aceites. Capacita-os, igualmente, a moldar as suas práticas e a continuar os caminhos de desenvolvimento profissional de acordo com as mesmas.

A base comum disponibilizada descreve claramente objetivos, conteúdos e métodos, aumentando a transparência e a transferibilidade de cursos, programas de estudo e qualificações, promovendo, assim, a cooperação em toda a Europa para aumentar a implementação dos ODS nas PME. Tal concorrerá para apoiar completamente os objetivos e programas de política-chave que visam a implementação de metas de sustentabilidade em PME nos cinco países diretamente envolvidos no projeto e em todos os outros países europeus que possam beneficiar com a sua concretização.

A sua natureza abrangente permite uma abordagem completa, multidimensional e multi *stakeholders* para a implementação dos ODS em ambientes de negócios, apoiada por serviços de formação e de consultoria em EFP.

A figura 1 apresenta as seis unidades de competência abrangidas pelo Referencial de competências. Estas resultam dos princípios básicos dos ODS e das competências verdes para os processos e as ações centrais relativos ao planeamento, implementação, monitorização e alcance da integração comercial prevista dos ODS. As especificidades do desenvolvimento empresarial orientado para a sustentabilidade nas PME são abrangidas transversalmente, através de competências específicas definidas para cada uma das unidades. O Referencial de competências descreve, para as seis unidades, os conhecimentos, aptidões e atitudes que os profissionais e os consultores de EFP devem ter ou desenvolver para apoiar efetivamente as PME a integrar objetivos sustentáveis nos seus negócios, distinguindo entre competências genéricas e específicas, que permitem o reconhecimento de diferentes níveis de proficiência e especialização.

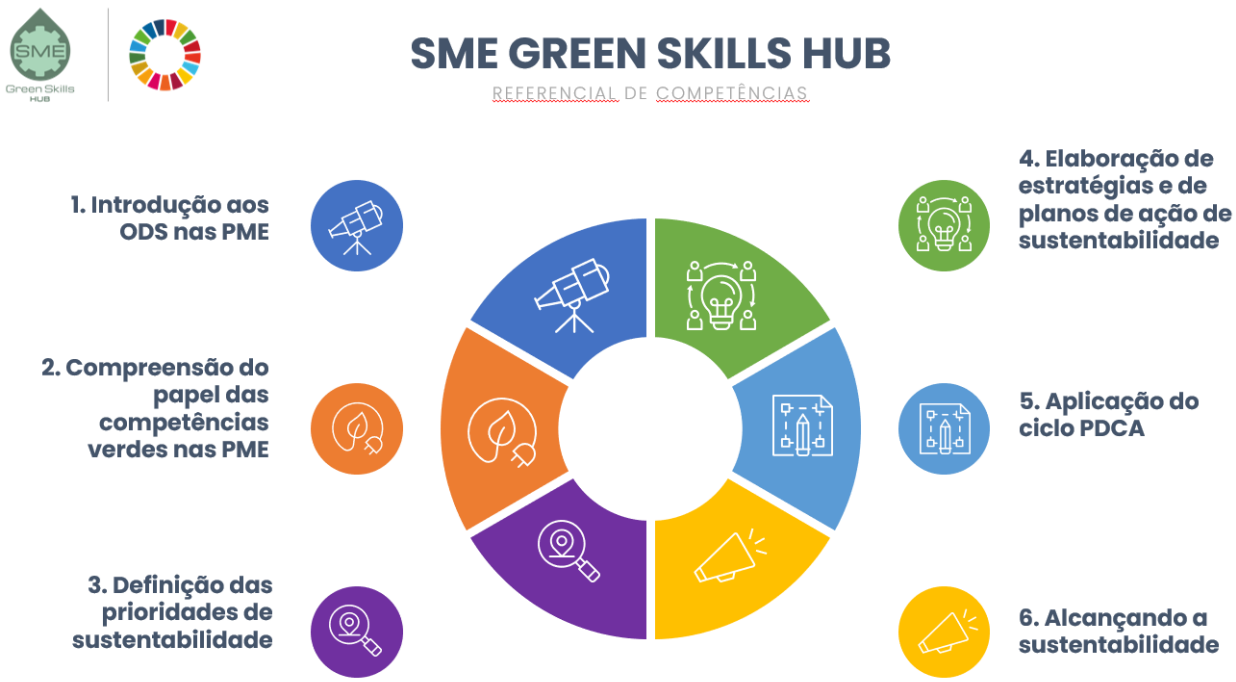


Figura 1. Referencial de Competências para implementar os ODS nas PME

Capítulo 2: Antecedentes

O Referencial de competências foi desenvolvido com base numa sólida pesquisa e análise da atual implementação dos ODS nas PME dos cinco países europeus participantes do projeto - Irlanda, Itália, Portugal, Turquia e Espanha. Foram estabelecidos vários grupos de especialistas nacionais em todos os países envolvidos, convidados a participar do processo de pesquisa, de modo a alcançar uma visão abrangente dos processos em desenvolvimento, dos quadros aplicados e das disposições de formação e de consultoria para apoiar as PME. Além da identificação dessas tendências e práticas atuais, necessidades concretas e recomendações sobre conteúdo e métodos-chave a abranger, foram igualmente consideradas as prioridades de sustentabilidade a serem trabalhadas e o nível do QEQ recomendado de modo a assegurar a adequação e a relevância do Referencial de competências em todos os países participantes e em toda a Europa. Os resultados detalhados do processo de pesquisa são disponibilizados no Anexo A.

O Referencial de competências surge como um quadro inovador para orientar o trabalho de formação e de consultoria de profissionais e consultores em EFP, de modo a impulsionar a implementação dos ODS nas PME. Várias pesquisas confirmaram que a integração dos ODS nas PME encontra-se ainda num processo inicial na maioria dos países mencionados, sendo crucial para aumentar a consciencialização sobre as metas de sustentabilidade e para dar a conhecer como podem alavancar as oportunidades e os benefícios relacionados com os negócios. Este referencial foi desenvolvido para responder a essas necessidades concretas, reconhecendo e integrando também estudos de caso e boas práticas mapeadas por especialistas locais. Uma rápida visão sobre a situação em cada país destaca as seguintes questões:

- na Irlanda, regista-se a ausência de um quadro estabelecido focado na dimensão comercial dos ODS, embora algumas organizações (especialmente públicas e de maior dimensão) tenham integrado esse tópico na sua missão ou estratégia. As medidas desenvolvidas ao nível nacional são bem estruturadas e bem-intencionadas, mas não existe um Plano de Ação Nacional. Os ODS são apresentados às PME como um subtópico das suas obrigações de Responsabilidade Social Corporativa (RSC), o que constitui um risco (visto apenas como algo a ser perseguido por questões de *marketing*) ou uma oportunidade (abrindo novas perspetivas e prevendo novas possibilidades de negócios);
- na Itália, vários especialistas referem que a implementação integrada e eficiente dos ODS requer parcerias bem estruturadas e fortes, contando com os Governos Locais e Regionais e *stakeholders* locais como atores focais para o desenvolvimento da Agenda 2030. Os Governos Locais e Regionais desempenham o duplo papel fundamental de desenvolver os agentes locais e de se envolverem com parceiros mundiais, tornando-se crucial que depois de estabelecer políticas específicas, encorajem os cidadãos e sistemas empresariais a participar na identificação, planeamento, monitorização e avaliação de tais políticas;

- em Portugal, a integração dos ODS nas PME encontra-se numa fase inicial, embora já existam alguns estudos de caso e boas práticas, envolvendo incentivos financeiros para fomentar projetos de sustentabilidade, formação em consultoria para apoiar as PME no redesenho de estratégias empresariais orientadas para os ODS e iniciativas locais e regionais para encorajar e sustentar esses projetos. A Rede Global Compact Portugal, a plataforma dos ODS para os municípios e que apresenta as PME em conjunto com os ODS, desempenha um papel importante no apoio à sua implementação nas PME;
- em Espanha, existe ainda um pequeno número de PME conscientes dos ODS e a implementar planos de ação para aderir ao Pacto Global, embora a percentagem destas empresas preocupadas com a sustentabilidade, reconhecendo a sua importância para fortalecer a resiliência dos negócios, tenha crescido nos últimos dois anos. O governo nacional, os governos regionais e locais, a rede espanhola do Pacto Global da ONU e algumas instituições privadas e públicas (incluindo *clusters*, Fundações, Câmaras de Comércio ou mesmo ONG) encontram-se entre os principais atores e instituições que apoiam a implementação dos ODS nas PME. Vários especialistas aconselham a introdução dos ODS no nível universitário, a promoção de parcerias de colaboração entre estudantes universitários e empresas e a difusão de oportunidades comerciais e sociais relacionadas com a implementação dos ODS, visando empresas e toda a sociedade civil;
- na Turquia, embora a integração dos ODS nas PME ainda esteja numa fase inicial, o governo, o setor privado e a sociedade civil cooperam e realizaram várias iniciativas para promover a concretização dos ODS, de acordo com a Agenda 2030 e as prioridades nacionais. A maioria dessas iniciativas foca-se no ODS 8 (trabalho digno e crescimento económico), no ODS 9 (indústria, inovação e infraestruturas), no ODS 12 (produção e consumo sustentáveis), no ODS 16 (paz, justiça e instituições eficazes) e no ODS 17 (parcerias para a implementação dos objetivos).

Embora o Referencial de competências se centre mais nos processos comuns que permitirão aos agentes locais focar-se nos ODS relevantes para os grupos-alvo com os quais trabalharão, sinaliza um conjunto de 11 ODS identificados como prioritários ou mais relevantes para as PME:

- ODS3. Saúde de qualidade
  Assegurar vidas saudáveis e promover o bem-estar para todos em todas as idades
- ODS4. Educação de qualidade
  Assegurar uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
- ODS5. Igualdade de género
  Alcançar a igualdade de género e capacitar todas as mulheres e raparigas
- ODS7. Energias renováveis e acessíveis
  Assegurar o acesso de todos a energia acessível, confiável, sustentável e moderna

- ODS8. Trabalho digno e crescimento económico
  Promover o crescimento económico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos
- ODS9. Indústria, inovação e infraestruturas
  Construir infraestruturas resistentes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
- ODS10. Reduzir as desigualdades
  Reduzir a desigualdade ao nível de cada nação e entre países
- ODS11. Cidades e comunidades sustentáveis
  Construir cidades e espaços humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
- ODS12. Produção e consumo sustentáveis
  Assegurar padrões de consumo e de produção sustentáveis
- ODS13. Ação climática
  Concretizar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactes
- ODS15. Proteger a vida terrestre
  Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, administrar de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e a perda de biodiversidade

No entanto, é importante ressaltar que algumas pesquisas demonstraram que a diferenciação baseada na perceção da relevância dos ODS parece ser mais específica do país ou setor, em vez de estar relacionada com a dimensão e a estrutura das empresas (*i.e.,* grandes empresas ou PME). Esta questão deve ser considerada por profissionais e por consultores de EFP quando trabalham localmente para apoiar o desenvolvimento de negócios orientados para a sustentabilidade nas PME e, neste contexto, o Referencial de Competências também aborda esta questão, com conteúdos específicos e abordagens metodológicas.

O Referencial de competências pretende constituir uma abordagem unificadora para o desenvolvimento e para a implementação de serviços de formação e de consultoria com o objetivo de apoiar as PME na implementação dos ODS. Várias pesquisas evidenciaram a necessidade dessa estrutura comum para orientar o desenvolvimento contínuo e as práticas dos profissionais e de consultores de EFP nesse contexto. Neste momento, vários quadros de referência e planos estratégicos nacionais procuram orientar a implementação dos ODS nos países parceiros, embora geralmente dependam do SDG Global Compass (Guia para orientar as ações das empresas no âmbito dos ODS), bem como das estruturas relacionadas com as Green Skills (Competências Verdes) e as RSC. Alguns serviços de consultoria e de formação especificamente dirigidos às PME já estão disponíveis ao nível nacional, mas os especialistas referem a prevalência de uma oferta ainda reduzida e que, assim, deve ser melhorada, tanto ao nível do conteúdo, como das metodologias, alinhada com as estruturas anteriormente referidas. Algumas informações específicas de cada país relevam esta dimensão:

- na Irlanda, o tema dos ODS tem sido conduzido essencialmente através da RSC e tal deve ser tratado especificamente através de formação e de serviços de consultoria a serem prestados às PME. As recomendações dos especialistas visam especialmente a importância de planear cuidadosamente conteúdos e estratégias para atender às necessidades e interesses concretos das PME, com base em propostas claras de valor para as mesmas; utilizar documentos e plataformas disponíveis, fornecendo um quadro estruturado que crie valor real e abra novas oportunidades para as PME; esclarecer se existem incentivos que possam ser implementados ao nível nacional ou europeu para esse tipo de medidas; ficar atento a outras ações que possam ser desenvolvidas; esclarecer a conexão e/ou distinção da RSC;
- na Itália, o desenvolvimento de um quadro estratégico que reconhece e destaca oficialmente o papel central das PME na concretização da Agenda 2030 é recomendado por especialistas. Esse quadro deve focar a consciencialização dos colaboradores das PME e aumentar a sua responsabilidade no processo, compreendendo os mecanismos para monitorizar o desempenho, o impacto, as soluções e incentivos efetivos para aproveitar as oportunidades decorrentes de um modelo de desenvolvimento sustentável. Os processos de formação devem ser pensados de acordo com esse quadro, aprovado ao nível regional e local para construir a cultura empresarial necessária para alcançar os objetivos de sustentabilidade sinalizados;
- em Portugal, a maior parte do trabalho de consultoria e de formação desenvolvido para apoiar a integração dos ODS nas PME é baseado no SDG Global Compass. Vários especialistas relevam ser um quadro muito prático para orientar este processo, inspirando o desenvolvimento do Referencial de competências e ajudando a mapear as competências fundamentais necessárias para facilitar a implementação de cada passo proposto. As normas do Global Reporting Initiative (GRI) e a estrutura dos *3P Triple Bottom Line* (também conhecido como "Tripé da Sustentabilidade") são também reconhecidas e utilizadas ao nível nacional, podendo ambas destacar algumas competências essenciais a serem consideradas no que se refere à prestação de contas e às competências verdes;
- em Espanha, a maioria dos programas de formação foca processos formativos dirigidos para as empresas, não tendo sido encontradas oportunidades de formação para os formadores. Os cursos de formação disponíveis seguem geralmente o Plano de Ação para a implementação da Agenda 2030, o Guia para PME para os ODS e o SDG Global Compass, mas o desenvolvimento de um referencial de competências foi recomendado por especialistas como forma de facilitar a integração dos ODS nas PME e assegurar que o processo é ampliado mais rapidamente, atingindo mais PME, ao mesmo tempo em que se cumprem os padrões relevantes de formação de consultoria sobre o tema alvo;
- na Turquia, os especialistas recomendam que os serviços de formação e de consultoria promovam o reconhecimento e a familiaridade dos ODS pelas PME; disponibilizem orientação, instruções detalhadas e informações sobre padrões internacionais sobre como integrar a

sustentabilidade nos negócios, destacando competências essenciais para lidar com todo o processo; forneçam mais informações sobre as políticas que promovem a implementação dos ODS nas PME e ajudem a identificar as necessidades de desenvolvimento sustentável específicas de cada país para as PME, bem como as estratégias para operacionalizá-las, aumentando a resiliência e a sustentabilidade das empresas a longo prazo.

O Referencial de competências é inspirado por todos estes quadros e propostas e está estruturado em seis áreas temáticas que foram validadas por especialistas nacionais como sendo essenciais para apoiar a implementação efetiva das metas de sustentabilidade nos negócios e, concretamente, nas PME:

- Os ODS e as oportunidades de negócios
  O que são os ODS e por que são importantes para os negócios?
- Competências verdes nas PME
  O que são as competências verdes e por que são importantes para as PME e para a implementação dos ODS?
- Definição das prioridades de sustentabilidade
  Como avaliar as necessidades e as oportunidades de negócios no âmbito dos ODS?
- Conceção da estratégia e do plano de ação
  Como transformar as prioridades de sustentabilidade em estratégias e em ações concretas numa estrutura empresarial?
- Ciclo PDCA
  Como é que o modelo do ciclo *plan-do-check-act* apoia a implementação e a monitorização do plano estratégico?
- Realizações
  Como comunicar as iniciativas implementadas e mensurar o respetivo impacto?

Estas áreas temáticas foram redefinidas como unidades de competência para estruturar o quadro de referência. Para cada unidade, definiram-se os resultados de aprendizagem de acordo com o nível 5 do QEQ, requisito mínimo estabelecido pelos especialistas nacionais para assegurar a relevância e adequação do Referencial de competências ao grupo-alvo nos países parceiros e em toda a Europa. Foram aplicadas as mais recentes metodologias (incluindo o Bloom's Revised Taxonomy) para a definição dos objetivos de aprendizagem, visando garantir que está alinhado com as melhores práticas e recomendações presentemente existentes.

Capítulo 3: As seis unidades de competência

O Referencial de competências para implementar os ODS nas PME tem como referência seis unidades de competência necessárias para apoiar o desenvolvimento empresarial orientado para a sustentabilidade nas PME, por meio do EFP e da consultoria. Essas seis unidades cobrem todos os conhecimentos, processos e metodologias identificados como essenciais para que os profissionais possam efetivamente apoiar as PME para aumentar a sustentabilidade dos seus negócios.

Unidade 1: Introdução aos ODS nas PME

Disponibilizar um entendimento abrangente dos ODS, destacando a sua relevância para os negócios e estabelecendo o contexto necessário para o desenvolvimento das unidades. seguintes.

Unidade 2: Compreensão do papel das competências verdes nas PME

Apoiar os profissionais e os consultores de EFP no reconhecimento de competências verdes e de novos modelos de negócios relacionados com essas competências, destacando a sua relevância para a implementação dos ODS nas PME.

Unidade 3: Definição das prioridades de sustentabilidade

Apoiar os profissionais e os consultores de EFP na identificação de necessidades e oportunidades de negócios no âmbito dos ODS.

Unidade 4: Elaboração de estratégias e de planos de ação de sustentabilidade

Apoiar os profissionais e os consultores de EFP na transformação das prioridades de sustentabilidade em estratégias e em ações concretas ao nível de um ambiente de negócios.

Unidade 5: Aplicação do ciclo PDCA

Apoiar os profissionais e os consultores de EFP na aplicação de um modelo de ciclo planeado de ação para apoiar a implementação e monitorização do plano de ação estratégico de sustentabilidade.

Unidade 6: Alcançando a sustentabilidade

Apoiar os profissionais e os consultores de EFP na elaboração de relatórios e na divulgação das iniciativas de sustentabilidade implementadas e do respetivo impacto.

Essas unidades de competência foram traduzidas em resultados de aprendizagem, definidos de acordo com o nível 5 do QEQ e ao nível de conhecimentos, aptidões e atitudes para assegurar que possam ser compreendidos e aplicados em toda a Europa. Foi desenvolvida uma matriz de consistência para identificar e selecionar critérios factuais e práticos correspondentes a cada unidade.

Critérios	Unidade 1	Unidade 2	Unidade 3	Unidade 4	Unidade 5	Unidade 6
Conceitos relacionados com a unidade central	x	x	x	x	x	x
Exemplos concretos de aplicação	x	x	x	x	x	x
Considerações específicas para contextos ao nível das PME	x	x	x	x	x	x
Metodologias, estratégias e/ou ferramentas concretas de formação e de consultoria	x	x	x	x	x	x
Orientação para a ação intencional	x	x	x	x	x	x

Figura 2. Matriz de consistência para o desenvolvimento do Referencial de competências

O Referencial de competências organiza e desenvolve as competências seguindo uma estrutura de três níveis de maior especialização:

Nível 1 *6* *unidades*	As seis unidades de competência resultam uma abordagem de projeto de ciclo de vida completo, incorporando desde os fundamentos da sustentabilidade em ambientes empresariais até processos concretos e metodologias para planeamento, implementação, monitorização, realizações e resultados.
Nível 2 *54* *competências*	As 54 competências disponibilizam as referências padrão europeias de profissionais e de consultores de EFP para apoiar as PME que implementam os ODS nos seus ambientes de negócio. Cada dimensão é descrita ao nível dos conhecimentos, aptidões e atitudes, seguindo as diretrizes europeias e a Taxonomia da Bloom.
Nível 3 *2* *tipos*	As duas tipologias de competência reconhecidas - genéricas e específicas – diferenciam-se entre os fundamentos da sustentabilidade em contextos empresariais e os aspetos concretos, métodos e técnicas para integrar objetivos de sustentabilidade em PME. Este processo foca-se em dois níveis de proficiência e de especialização em relação à integração dos ODS nos negócios, sendo o padrão especializado recomendado para os que prestam serviços de consultoria às PME sobre o tema visado.

Capítulo 4: Resultados da aprendizagem

Considerando as seis unidades de competência e a abordagem nos três níveis que estruturam o Referencial de competências para implementar os ODS nas PME, foi elaborado um currículo de formação, considerando a fórmula ECVET mais comumente adotada em toda a Europa (25 horas, correspondendo a 1 ponto ECVET).

Todos os resultados de aprendizagem (RA) são descritos ao nível dos conhecimentos, aptidões e atitudes que os profissionais de EFP e os colaboradores das PME devem desenvolver para apoiar a implementação dos ODS nas PME através do EFP, considerando os descritores de nível 5 do QEQ, apresentados na tabela seguinte.

Conhecimento	Aptidões	Atitudes
O **domínio de aprendizagem cognitiva** que compreende **conhecimentos abrangentes, especializados, factuais e teóricos** no campo de trabalho ou estudo e consciência dos limites desse conhecimento, ou seja, **o que devem saber**	O **domínio prático de aprendizagem** que compreende o conjunto abrangente de **competências cognitivas e práticas** necessárias para desenvolver soluções criativas para problemas abstratos, ou seja, **o que devem aprender a fazer**	O **domínio de aprendizagem afetiva** que está relacionada com o exercício da **administração e da supervisão** em contextos de trabalho ou **atividades de** estudo **onde são observadas mudanças imprevisíveis**, bem como a **revisão e desenvolvimento do desempenho próprio e de outros**, ou seja, as **suas predisposições e o que tendem a fazer**

A formulação de resultados de aprendizagem para o Referencial de competências considerou ainda as seguintes orientações:

- descrever resultados de aprendizagem específicos para cada unidade, **evitando sobreposições;**
- realizar **declarações concisas** e utilizar uma linguagem clara e inequívoca;
- concentrar-se **num único objetivo** em vez de apresentar diferentes visões;

- escrever no **tempo futuro** e começar com um **verbo de ação** que descreva, com maior precisão, o resultado esperado;
- manter-se na unidade específica, para **evitar sobreposições**;
- descrever **conhecimentos, aptidões e atitudes** relacionadas com a unidade;
- estabelecer resultados adequados **para o nível visado**;
- assegurar que os resultados são **observáveis e mensuráveis**, permitindo claramente que os formandos saibam o que deles é esperado;
- tornar clara a transição, tanto para contextos de formação, como de consultoria;
- assegurar-se de que **permitem e encorajam** a aplicação de **metodologias de avaliação.**

O currículo final de formação é apresentado nas páginas seguintes, onde cada unidade de competência é descrita ao nível do seu objetivo genérico e de um conjunto relacionado de nove resultados de aprendizagem, definidos como conhecimento (C), aptidões (AP) e atitudes (AT). Seguindo a estrutura de três níveis que orienta o Referencial de competências, os resultados de aprendizagem são também categorizados como correspondendo a competências genéricas ou específicas, com um total de seis competências genéricas e três competências específicas em cada unidade.

Unidade 1: Introdução aos ODS nas PME

Objetivo

O objetivo da unidade é disponibilizar um entendimento abrangente dos ODS, destacando a sua relevância para os negócios e estabelecendo o contexto necessário para o desenvolvimento das unidades seguintes.

Desenvolvido por INFODEF, Espanha

Resultados de aprendizagem *no final desta unidade, os participantes conseguirão*			**Tipo de competências**
CONHECIMENTOS	C1.1	Descrever os 17 ODS e os respetivos indicadores	genérico
	C1.2	Reconhecer as oportunidades de negócios associadas à implementação dos ODS	genérico
	C1.3	Salientar o papel das PME na concretização dos ODS	específico
APTIDÕES	AP1.1	Identificar temas-chave de negócios relacionados com cada ODS	genérico
	AP1.2	Discutir os benefícios comerciais decorrentes da implementação dos ODS	genérico
	AP1.3	Debater os passos cruciais para que as PME maximizem o seu contributo para os ODS	específico
ATITUDES	AT1.1	Colaborar para a promoção dos ODS no setor empresarial	genérico
	AT1.2	Aconselhar sobre as melhores práticas relativas à implementação dos ODS para gerar benefícios ao nível dos negócios	genérico
	AT1.3	Orientar a implementação dos ODS nas PME	específico

Unidade 2: Compreensão do papel das competências verdes nas PME

Objetivo

O objetivo da unidade é apoiar os profissionais e os consultores de EFP no reconhecimento de competências verdes e de novos modelos de negócios relacionados com essas competências, destacando a sua relevância para a implementação dos ODS nas PME.

Desenvolvido por Mindshift, Portugal

Resultados da aprendizagem *no final desta unidade, os participantes conseguirão*			**Tipo de competências**
CONHECIMENTOS	C2.1	Definir o conceito de competências verdes	genérico
	C2.2	Identificar *clusters* de competências verdes e novos modelos de negócios relacionados	genérico
	C2.3	Destacar o papel das competências verdes e dos novos modelos de negócios relacionados para a sustentabilidade nas PME	específico
APTIDÕES	AP2.1	Explicar a relação entre as competências verdes e os ODS	genérico
	AP2.2	Analisar a situação atual no que se refere às competências verdes nas PME	genérico
	AP2.3	Debater sobre como abordar a sustentabilidade nas PME através de competências verdes e de novos modelos de negócios relacionados	específico
ATITUDES	AT2.1	Aconselhar para o desenvolvimento de competências verdes	genérico
	AT2.2	Realizar recomendações sobre boas práticas para promover a sustentabilidade através de competências verdes e de novos modelos de negócios associados	genérico
	AT2.3	Apoiar o pessoal das PME no desenvolvimento de competências verdes para a sustentabilidade das organizações	específico

Unidade 3: Definição das prioridades de sustentabilidade

Objetivo

O objetivo da unidade é apoiar os profissionais e os consultores de EFP na identificação de necessidades e de oportunidades de negócios no âmbito dos ODS.

Desenvolvido por AEICE, Espanha

Resultados da aprendizagem *no final desta unidade, os participantes conseguirão*			**Tipo de competências**
CONHECIMENTOS	C3.1	Identificar metas relevantes de sustentabilidade para o desenvolvimento de negócios	genérico
	C3.2	Descrever estratégias para apoiar a definição de objetivos de sustentabilidade em ambientes de negócios	genérico
	C3.3	Listar dificuldades e constrangimentos para o desenvolvimento empresarial orientado para a sustentabilidade nas PME	específico
APTIDÕES	AP3.1	Relacionar indicadores de desempenho empresarial para sustentar o desenvolvimento orientado para a sustentabilidade	genérico
	AP3.2	Desenvolver objetivos de sustentabilidade alinhados com os negócios	genérico
	AP3.3	Ilustrar boas práticas de desenvolvimento estratégico de negócios de PME sobre um quadro de sustentabilidade	específico
ATITUDES	AT3.1	Aconselhar para a definição estratégica das prioridades de sustentabilidade para alavancar o desenvolvimento de negócios	genérico
	AT3.2	Realizar recomendações sobre as melhores estratégias e ferramentas para apoiar a definição das prioridades de sustentabilidade no setor empresarial	genérico
	AT3.3	Orientar as PME na definição de planos de negócios que promovam o desenvolvimento sustentável	específico

Unidade 4: Elaboração de estratégias e de planos de ação de sustentabilidade

Objetivo

O objetivo da unidade é apoiar os profissionais e os consultores de EFP na transformação das prioridades de sustentabilidade em estratégias e em ações concretas ao nível de um ambiente de negócios.

Desenvolvido por FRI, Itália

Resultados da aprendizagem *no final desta unidade, os participantes conseguirão*			**Tipo de competências**
CONHECIMENTOS	C4.1	Identificar estratégias relevantes para a implementação de prioridades de sustentabilidade em setores específicos de negócios	genérico
	C4.2	Descrever as dimensões essenciais para definir um plano de ação de desenvolvimento empresarial orientado para a sustentabilidade	genérico
	C4.3	Descrever o papel do planeamento estratégico para o desenvolvimento empresarial orientado para a sustentabilidade nas PME	específico
APTIDÕES	AP4.1	Conceber planos de ação estratégicos para a sustentabilidade	genérico
	AP4.2	Redesenhar modelos de negócios para se ajustar a novas diretrizes/trajetórias estratégicas de desenvolvimento sustentável	genérico
	AP4.3	Avaliar as lacunas de competências dos colaboradores das PME para serem consideradas por planos de ação estratégicos para a sustentabilidade	específico
ATITUDES	AT4.1	Realizar recomendações sobre boas práticas para fomentar novas estratégias e modelos de negócios orientados para a sustentabilidade	genérico
	AT4.2	Realizar tarefas de desenvolvimento sustentável no setor empresarial	genérico
	AT4.3	Monitorizar a implementação de planos de ação de sustentabilidade nas PME	específico

Unidade 5: Aplicação do ciclo PDCA

Objetivo

O objetivo da unidade é apoiar os profissionais e os consultores de EFP na aplicação de um modelo de ciclo planeado de ação para apoiar a implementação e a monitorização do plano de ação estratégico de sustentabilidade.

Desenvolvido por INQS, Irlanda

Resultados da aprendizagem *no final desta unidade, os participantes conseguirão*			**Tipo de competências**
CONHECIMENTOS	C5.1	Identificar os benefícios de um modelo de garantia de qualidade no planeamento e na execução de ações	genérico
	C5.2	Descrever o modelo do ciclo PDCA	genérico
	C5.3	Recordar o modelo do ciclo PDCA para apoiar a implementação e a monitorização de planos de ação estratégicos de sustentabilidade nas PME	específico
APTIDÕES	AP5.1	Reconhecer a necessidade de uma abordagem estruturada na garantia de qualidade	genérico
	AP5.2	Avaliar a necessidade e os benefícios da aplicação do modelo do ciclo PDCA	genérico
	AP5.3	Projetar o modelo do ciclo PDCA para implementar e monitorizar planos de ação estratégicos de sustentabilidade nas PME	específico
ATITUDES	AT5.1	Criar uma estratégia de garantia de qualidade para o planeamento e para a execução de ações	genérico
	AT5.2	Ser responsável pela aplicação do modelo do ciclo PDCA	genérico
	AT5.3	Executar as tarefas de planeamento e de implementação do modelo PDCA para apoiar a concretização e monitorização do plano de ação estratégico nas PME	específico

Unidade 6: Alcançando a sustentabilidade

Objetivo

O objetivo da unidade é apoiar os profissionais e os consultores de EFP na elaboração de relatórios e na divulgação das iniciativas de sustentabilidade implementadas e do respetivo impacto.

Desenvolvido pelo GI, Turquia

Resultados da aprendizagem *no final desta unidade, os participantes conseguirão*			**Tipo de competências**
CONHECIMENTOS	C6.1	Identificar o papel dos canais/redes sociais e das plataformas de difusão na rápida disseminação e ampliação dos resultados em matéria de sustentabilidade	genérico
	C6.2	Perceber a importância de divulgar os resultados de sustentabilidade	genérico
	C6.3	Reconhecer a relevância das normas da Global Reporting Initiative (GRI) para relatar os impactos da sustentabilidade nas PME	específico
APTIDÕES	AP6.1	Selecionar os canais apropriados de redes sociais e de plataformas de disseminação para assegurar um impacto de longo alcance	genérico
	AP6.2	Divulgar os dados organizacionais relacionados com os ODS e com os indicadores de resultados	genérico
	AP6.3	Utilizar normas selecionadas para relatar informações sobre os impactos de iniciativas de PME que visem utilizadores ou propósitos específicos	específico
ATITUDES	AT6.1	Monitorizar as atividades de divulgação organizacional, utilizando os de canais/redes sociais e as plataformas de divulgação	genérico
	AT6.2	Colaborar com uma rede mais ampla de *stakeholders* para atividades de disseminação de grande alcance e impacto no que diz respeito aos resultados alcançados de sustentabilidade	genérico
	AT6.3	Aconselhar as PME a utilizar as Normas GRI para a produção de relatórios corporativos	específico

Capítulo 5: Roteiro de implementação

O Referencial de Competências para implementar os ODS nas PME pode ser utilizado para diversas finalidades. Disponibiliza uma referência para a implementação dos ODS nas PME através da formação e da consultoria, estabelecendo o perfil de competências dos profissionais e dos consultores de EFP que pretendem fornecer esses serviços, consciencializando as PME sobre as competências cruciais que devem desenvolver para avançar com abordagens empresariais mais eficazes e relevantes orientadas para a sustentabilidade. Nesse sentido, são beneficiados diferentes grupos-alvo:

- **os prestadores de EFP** encontram uma referência europeia confiável para impulsionar o desenvolvimento contínuo dos seus profissionais, bem como a sua posição estratégica no mercado enquanto referências para apoiar a integração dos ODS nos negócios das PME, através de abordagens inovadoras e eficazes de formação no local de trabalho;
- **os serviços de consultoria** encontram uma referência europeia confiável para aumentar a sua carteira de negócios e o seu posicionamento, bem como a oportunidade de requalificar e/ou aumentar a qualificação das suas equipas de consultoria, apoiando de forma mais adequada os colaboradores das PME na implementação dos ODS, através de estratégias de consultoria que ajudam a projetar agendas de sustentabilidade eficazes e feitas sob medida, adequadas ao ADN de cada organização;
- **os colaboradores das PME** podem utilizar o Referencial de competências para avaliar a sua situação atual no que se refere à orientação dos negócios para metas de sustentabilidade e competências internas para concretizar essa agenda. Permitirá apoiar os decisores internos e elementos estratégicos encarregados do desenvolvimento orientado para a sustentabilidade no estabelecimento de planos de ação estratégicos, visando a formação, a consultoria e as ações de alinhamento de negócios, de modo a impulsionar o processo;
- **os organismos de qualificação e de certificação** podem usar o Referencial de competências para desenvolver currículos de formação, promover programas e credenciar competências que tenham sido adquiridas por meio de formação ou processos de reconhecimento e de validação de competências. Aumentará a transparência no panorama da UE, a inovação em formação e as abordagens de consultoria para melhorar os impactos relacionados com a sustentabilidade, possibilitando trajetórias de aprendizagem mais flexíveis, melhor *marketing* para formandos e empresas, bem como uma compreensão mais adequada das organizações visadas. Ao expandir as metodologias inovadoras de formação no local de trabalho, o Referencial de competências orientará esses *stakeholders* a desenvolver práticas avançadas de qualidade, embora reforçando uma posição de liderança no setor;

- **os decisores políticos** ficam dotados de uma referência de confiança, ao nível europeu, constituindo um ponto de partida para o desenvolvimento de padrões profissionais, bem como novas alianças de competências e estratégias em redes locais e internacionais para apoiar a implementação de programas e de objetivos políticos;
- **os *stakeholders*** podem beneficiar da combinação do uso do Referencial de competências com outros documentos disponíveis (por exemplo, o SDG Global Compass, as normas GRI) para desenvolver a descrição de um perfil de competências, currículos, métodos, estratégias e ferramentas para apoiar a implementação concreta dos ODS nas PME, não sendo necessário iniciar todo o processo.

A perspetiva geral sobre os potenciais beneficiários do Referencial de competências e os impactos positivos previstos destaca a sua relevância de longo alcance e as diversas possibilidades a considerar no roteiro de implementação. A seção seguinte de perguntas frequentes (FAQs) e respostas proporciona uma visão clara dessas possibilidades.

FAQ1: *Quais são os grupos-alvo do Referencial de competências para implementar os ODS nas PME?*

O Referencial de Competências foi projetado especificamente para visar profissionais e consultores de EFP, com a intenção de fortalecer o seu perfil de competências para que possam disponibilizar formação e serviços de consultoria mais relevantes e eficazes ao nível do desenvolvimento de negócios orientados para a sustentabilidade. Os colaboradores das PME são beneficiários indiretos, já que se espera que também desenvolvam as competências visadas, envolvendo-se nos programas de formação e nos processos de consultoria que lhes serão disponibilizados.

FAQ2: *O Referencial de competências pode ser utilizado para mensurar e para avaliar competências?*

Sim, essa é uma das possíveis aplicações deste referencial. Com base no Referencial de competências, foi igualmente desenvolvido pelo projeto SME Green Skills Hub uma aplicação para avaliação de competências sobre a implementação dos ODS nas PME, que pode ser utilizada como uma ferramenta de autoavaliação para desenvolvimento pessoal ou para projetar trajetórias de formação que atendam melhor às necessidades concretas dos formandos. Está aplicação disponível em www.smegreenskillshub.eu.

FAQ3: *O Referencial de competências é adequado apenas para as PME?*

O Referencial de competências foi desenvolvido para visar concretamente as PME, embora também possa ser aplicado a grandes empresas. Engloba um conjunto de competências específicas que pretendem responder às necessidades concretas das PME e dos seus colaboradores. Tal é parte integrante do valor agregado do Referencial de competências, pois visa preencher lacunas

observadas por outros documentos análogos disponíveis no que diz respeito às especificidades da integração de objetivos de sustentabilidade nas PME.

FAQ4: ***O Referencial de competências é redundante com outros disponíveis?***

Não. Como referido anteriormente, existe um conjunto de documentos análogos importantes e reconhecidos que orientam a implementação dos ODS, mas visam principalmente as grandes empresas. Este Referencial de competências pretende apoiar a implementação concreta nas PME, apresentando competências específicas, processos, métodos e técnicas para tal. Reúne dimensões essenciais desses documentos, mas detalha e especializa-se na abordagem concreta ao nível das PME.

FAQ5: ***O Referencial de competências permite percursos de formação personalizados, com base em competências previamente desenvolvidas?***

Sim. Ao definir competências genéricas e específicas, considera e aborda diferentes níveis de proficiência e de especialização. O instrumento de avaliação desenvolvido também ajuda a identificar grupos e lacunas de competências. Ambos permitem que os indivíduos concentrem os seus esforços de formação e desenvolvimento profissional nas suas necessidades pessoais, reconhecendo todo o conjunto de competências necessárias para efetivamente prestar formação e serviços de consultoria para apoiar o desenvolvimento empresarial orientado para a sustentabilidade nas PME.

Capítulo 6: Trajetórias de formação

Para atingir o seu potencial pleno, a definição das trajetórias de formação deve seguir diretamente o currículo de formação proposto no âmbito do Referencial de competências, bem como os seus conceitos e princípios fundamentais. A definição de trajetórias de formação flexíveis é fundamental para assegurar a sua relevância e eficácia ao nível da criação das condições essenciais para o desenvolvimento profissional e desempenho de alto nível em tópicos relacionados com a sustentabilidade em ambientes de negócios. Essa flexibilidade visa não apenas permitir diferentes níveis de proficiência e especialização, mas também responder às necessidades específicas tanto dos prestadores de EFP, como dos serviços de consultoria.

Os conteúdos gerais que devem ser cobertos, relacionados com cada unidade de competência, incluem:

Unidade 1: Introdução aos ODS nas PME

- Indicadores dos ODS e da Agenda 2030
- ODS e oportunidades interativas de negócios - temas de negócios por ODS, benefícios comerciais dos ODS, concretização dos ODS através dos negócios
- Estudos de caso, boas práticas e exemplos de implementação dos ODS nas PME

Unidade 2: Compreensão do papel das competências verdes nas PME

- Competências verdes, ODS e novos modelos de negócios
- Competências verdes nos negócios - posicionamento geral e situação específica das PME
- Estudos de caso, boas práticas e exemplos para o desenvolvimento de competências verdes e utilização para a melhoria da sustentabilidade em ambientes empresariais e, mais concretamente, nas PME

Unidade 3: Definição das prioridades de sustentabilidade

- Objetivos de sustentabilidade e objetivos comerciais - dinâmica interativa, definição estratégica e monitorização de desempenho
- Estratégias e ferramentas para definir metas empresariais orientadas para a sustentabilidade
- Boas práticas e exemplos para as PME

Unidade 4: Elaboração de estratégias e de planos de ação de sustentabilidade

- Planeamento e desenvolvimento estratégico de negócios orientado para a sustentabilidade
- Estratégias e ferramentas para elaborar planos de negócios visando a sustentabilidade
- Boas práticas e exemplos para as PME

Unidade 5: Aplicação do ciclo PDCA

- Garantia de qualidade no planeamento e desenvolvimento de negócios orientados para a sustentabilidade - modelos e benefícios
- O modelo do ciclo PDCA
- Estudos de caso, boas práticas e exemplos de aplicação em PME

Unidade 6: Alcançando a sustentabilidade

- Global Reporting Initiative (GRI) e relatório de resultados em sustentabilidade
- Meios, estratégias e redes para a divulgação do impacto
- Estudos de caso, boas práticas e exemplos para as PME

O conteúdo específico orientado para cada grupo-alvo deve considerar:

Prestadores de EFP

- Abordagens inovadoras de formação e pedagogias para aprendizagem no local de trabalho nas PME, explorando soluções de formação da próxima geração e gamificação
- Utilização de ferramentas de autoavaliação para acompanhar as competências e as necessidades de desenvolvimento profissional relacionadas com cada unidade de competência, de modo a permitir abordagens de formação personalizadas e sob medida

Serviços de consultoria

- Ferramentas e estratégias inovadoras de consultoria para apoiar a implementação dos ODS nas PME e promover a autonomia dos colaboradores para liderar esse processo
- Utilização de ferramentas de autoavaliação para acompanhar as competências e as necessidades de consultoria relacionadas com cada unidade de competência, de modo a ajustar o processo de forma a melhor responder às necessidades das empresas e das equipas

Observações finais

O Referencial de competências, desenvolvido no âmbito do projeto Erasmus+ SME Green Skills HUB surge como uma abordagem unificadora para apoiar a implementação dos ODS nas PME, através da formação e da consultoria em EFP. Foca-se no contexto específico das PME, enquanto proposta inovadora para ajudar a preencher uma lacuna atualmente existente. Em jeito de conclusão, indicam-se as seguintes orientações que têm como objetivo ajudar os principais grupos-alvo do projeto a compreender o Referencial de competências.

EFP

- Autoavaliar as próprias competências para prestar formação empresarial orientada para a sustentabilidade, mapeando os pontos fortes pessoais relevantes e as lacunas de competências a serem abordadas através do desenvolvimento profissional contínuo
- Avaliar as competências atuais dos colaboradores das PME, para identificar as necessidades de formação e elaborar currículos de formação que efetivamente respondam a essas necessidades
- Mapear o conteúdo central a ser abordado e as estratégias eficazes de formação no local de trabalho para fomentar o desenvolvimento de conhecimentos, competências e atitudes específicas

CONSULTORIA

- Avaliar a situação atual das PME em relação à integração de metas de sustentabilidade nos seus planos e processos comerciais, identificando metas, pontos fortes e oportunidades de melhoria
- Projetar serviços de consultoria sob medida para responder a essas necessidades específicas, maximizando o seu impacto sobre o desenvolvimento de negócios orientados para a sustentabilidade
- Selecionar e implementar as estratégias e as ferramentas mais relevantes para orientar e facilitar todas as etapas da implementação da sustentabilidade em ambientes de negócios

O conteúdo da formação, o Hub de Formação e Da aplicação para validação de competências desenvolvido no âmbito do projeto, com base no Referencial de competências, facilitam a sua adoção e disseminação, seguindo políticas, prioridades e diretrizes europeias e nacionais.

Além do amplo potencial do quadro de divulgação e de implementação tal como está estruturado neste momento, a prevalência das PME no contexto europeu e seu importante papel na promoção da realização dos ODS enfatiza a necessidade de investir continuamente no desenvolvimento e aperfeiçoamento de métodos, estratégias e instrumentos ancorados no Referencial de competências.

Apêndice A

Análise dos referenciais teóricos relacionados com a implementação dos ODS nas PME através do EFP

ESPANHA

Em Espanha, são três os principais referenciais para a implementação dos ODS nas PME através do EFP.

- "Plano de ação para a implementação da AGENDA 2030: Rumo a uma estratégia espanhola para o desenvolvimento sustentável"[1]

Este Plano de Ação é um documento programático orientado para a ação. Um plano de transição, entre a implementação urgente da Agenda e a formulação de uma estratégia espanhola de longo prazo para o desenvolvimento sustentável.

É também um documento que reúne as ações realizadas por todos os atores e compromete as ações imediatas da Administração Geral do Estado, uma estrutura de governança reforçada ao mais alto nível de governo e um compromisso de criar um projeto estratégico ambicioso para o desenvolvimento sustentável, com a participação e o consenso de todos os atores e níveis de governo em Espanha.

Atribui responsabilidades por cada um dos objetivos e metas aos vários Ministérios, que assim se tornam pontos focais. As políticas e regulamentos que visam o progresso de cada ODS são descritas extensivamente, estabelecendo a sua linha de base e os indicadores que monitorizam a sua concretização. Identifica áreas prioritárias de ação, nas quais sinaliza o desenvolvimento de políticas de "alavanca", prevenção e combate à pobreza e exclusão social, economia circular e economia social; igualdade de oportunidades, pesquisa científica e técnica, governação aberta e cooperação espanhola; a Agenda Urbana espanhola; e a Lei sobre Alterações Climáticas e Transição Energética. Entre as medidas horizontais[2], estão definidas, com compromissos concretos e mensuráveis, políticas ambiciosas e reformas necessárias para sustentar o caminho rumo a 2030: a qualificação dos funcionários públicos, o sistema educativo, a consciencialização e cultura cidadã, alianças multiatores, orçamentos públicos, compras públicas, análise do impacto de todas as políticas públicas sobre os ODS, assim como a ligação com o Programa Nacional de Reformas no contexto da União Europeia.

[1] Plano de ação para a implementação da AGENDA 2030: Para uma estratégia espanhola de desenvolvimento sustentável. http://www.exteriores.gob.es/Portal/es/SalaDePrensa/Multimedia/Publicaciones/Documents/PLAN%20DE%20ACCION%20PARA%20LA%20IMPLEMENTACION%20DE%20LA%20AGENDA%202030.pdf

[2] Guia para as PME sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. https://www.pactomundial.org/wp-content/uploads/2019/11/Gu%C3%ADa-para-pymes-ante-los-ODS-digital.pdf

- "Guia para as PME para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável"[3]

A Rede Espanhola do Pacto Global da ONU, o Conselho Geral de Economistas da Espanha e a Confederação Espanhola de Pequenas e Médias Empresas publicaram o Guia das PME para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, num contexto em que apenas 22% das PME espanholas estão cientes da Agenda 2030.

O objetivo do manual é tornar a Agenda 2030 conhecida de maneira prática e esquemática entre as PME, estabelecer os passos para o seu contributo para o desenvolvimento sustentável e divulgar as ações já desenvolvidas.

O conteúdo do manual foi elaborado para que as PME possam visualizar os benefícios com base nos princípios da sustentabilidade. Inclui dicas para alcançar a sustentabilidade, exemplos de boas práticas, sugestões de ações, aspetos regulatórios e um teste de autoavaliação para que as empresas possam conhecer o seu nível de sustentabilidade.

- "SDG Global Compass: Guia de ação empresarial sobre os ODS"[4]

O objetivo do SDG Global Compass é orientar as empresas para alinharem as suas estratégias e medir e administrar o seu contributo para os ODS.

Apresenta cinco passos que ajudam as empresas a maximizar o seu contributo para os ODS: 1. Compreender os ODS; 2. Definir prioridades; 3. Estabelecer metas; 4. Integrar; 5. Informar e comunicar.

As empresas podem aplicar os cinco passos para estabelecer ou definir o seu percurso, dependendo do ponto onde se encontram para assegurar que a sustentabilidade corresponde a um resultado da estratégia central do seu negócio. Os cinco passos baseiam-se no reconhecimento da responsabilidade de todas as empresas para cumprir toda a legislação relevante, respeitar os padrões mínimos internacionais e tratar como prioridade todos os impactos negativos sobre os direitos humanos.

Foi desenvolvido com foco nas grandes empresas multinacionais. As PME e outras organizações também são encorajadas a usá-lo como fonte de inspiração e a adaptá-la, conforme as suas necessidades. Foi projetado para ser utilizado ao nível da entidade, mas pode ser aplicado ao nível do produto, *site*, divisão ou região.

As seguintes competências são visadas por estes quadros de referência:

[3] Guia para as PME sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
https://www.pactomundial.org/wp-content/uploads/2019/11/Gu%C3%ADa-para-pymes-ante-los-ODS-digital.pdf
[4] SDG Compass: Guia de ação empresarial sobre os ODS. https://www.unglobalcompact.org/library/3101

- conhecer os documentos de referência para a aplicação dos ODS nas PME, em particular o SDG Global Compass;
- compreender o que são os ODS, como podem ser aplicados numa PME e como podem ser supervisionados e mensurados;
- melhorar a governança e a transparência das empresas, aumentando sua reputação e imagem;
- valorizar o contributo atual das sociedades para os ODS;
- melhorar o contributo atual para os ODS, o que implica uma melhoria no desempenho, dos impactos no seu ambiente e economia na empresa;
- lançar ações de RSC;
- envolver os colaboradores num projeto comum: contribuir para o desenvolvimento local e global;
- descobrir possíveis oportunidades de negócios.

O nível QEQ apropriado para este tipo de formação não é inferior a 6 e não superior a 7.

Não existe uma fórmula ECVET obrigatória ou mesmo padrão aplicada em Espanha, mas uma referência habitualmente utilizada é a seguinte:

25 horas	1 Ponto ECVET

PORTUGAL

O principal referencial identificado para apoiar a implementação dos ODS nas empresas em Portugal é o SDG Global Compass[5] (Figura 1), desenvolvido pelo WBCSD (World Business Council for Sustainable Development), pelo Pacto Global da ONU e pelo Global Reporting Initiative (GRI). É utilizado para apoiar processos de consultoria, de orientação e de formação para o desenho de estratégias empresariais relativas à implementação dos ODS, bem como para a mensuração do cumprimento dessas metas específicas.

Em Portugal, os cursos de formação disponíveis destinados a promover a implementação dos ODS nas grandes, médias e pequenas empresas visam principalmente os cinco passos propostos pelo SDG Global Compass, considerados essenciais para ajudar as empresas a maximizar os seus contributos para os ODS (1. Compreender os ODS; 2. Definir prioridades; 3. Estabelecer metas; 4. Integrar; 5. Informar e comunicar).

[5] GRI, Pacto Global da ONU e Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (WBCSD), 2015. *The SDG Compass - The guide for business action on the SDG.* A ONU e o GRI publicaram o relatório.

Outras intervenções de consultoria e de formação para promover a integração dos ODS nos negócios portugueses também são baseadas no quadro *3Ps Triple Bottom Line*[6] (Figura 2), utilizada como uma ferramenta para o desenho de estratégias de negócios e de prestação de contas sobre os três pilares da sustentabilidade - Pessoas, Planeta e Lucro.

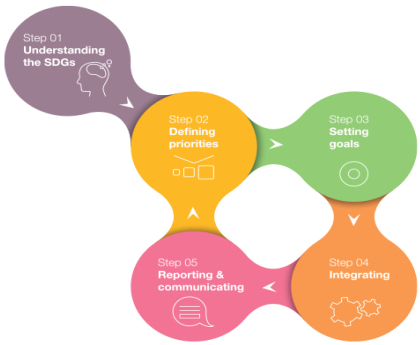


Figura 1. SDG Global Compass

Figura 2. 3Ps Triple Bottom Line

Metas do SDG Global Compass:

- conhecimento sobre a Agenda 2030 e sobre os 17 ODS
- consciência da relevância dos ODS para os negócios
- consciência da relevância dos negócios para a realização dos ODS
- capacidade de definir profissionais de negócios que contribuam para os ODS, mapeando áreas de impacto atual e potencial, selecionando indicadores e recolhendo dados
- capacidade de estabelecer metas sustentáveis, definindo o alcance das metas, selecionando os KPIs e anunciando o compromisso com os ODS
- capacidade de integrar essas metas sustentáveis nos negócios no que se refere a atividades, funções e responsabilidades profissionais e de se envolver em parcerias
- capacidade de informar e comunicar efetivamente sobre o desempenho dos ODS

O *3Ps Triple Bottom Line* compreende:

- conhecimento e consciência sobre os três pilares da sustentabilidade - pessoas, planeta, lucro

[6] Elkington, J. (1999). *Cannibals with forks: the triple bottom line of 21st century business.* Oxford: Capstone.

- capacidade de redesenhar uma estratégia empresarial voltada para objetivos sociais, ambientais e financeiros sustentáveis
- capacidade de administrar e medir os impactos sociais, ambientais e financeiros dos negócios

As competências verdes não são explicitamente mencionadas em nenhum dos documentos referidos, embora os 3Ps correspondam claramente ao essencial – "competências para a sustentabilidade (...) competências técnicas, conhecimentos, valores e atitudes necessárias na força de trabalho para desenvolver e apoiar resultados sociais, económicos e ambientais sustentáveis nos negócios, na indústria e na comunidade" (Australian Green Skills Agreement, 2009).

O nível QEQ apropriado para este tipo de formação é o 5.

A fórmula padrão ECVET aplicada em Portugal é

25 horas	1 Ponto ECVET

ITÁLIA

Em 2015, a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável foi apresentada e adotada pelos vários Chefes de Estado/Governos à escala global. Desde então, a Itália está a adaptar e a transformar os objetivos estratégicos da Agenda 2030 para os enquadrar na programação económica, social e ambiental ao nível nacional. Como todos os outros países da União Europeia, segue as orientações comunitárias, ao mesmo tempo que estabelece os seus próprios objetivos estratégicos.

Consequentemente, a Estratégia Nacional Italiana de Desenvolvimento Sustentável (SNSvS) foi aprovada pela CIPE em 2017, estabelecendo-se num quadro global renovado para fortalecer o caminho rumo ao desenvolvimento sustentável global. Essa estratégia representa um passo concreto para transpor ao nível nacional os princípios e objetivos da Agenda 2030 e assume quatro princípios-chave: integração, universalidade, transformação e inclusão.

A SNSvS está estruturada em cinco áreas, correspondentes aos "5Ps" da Agenda 2030: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parceria. Uma sexta área foi acrescentada a estes pilares; os vetores de sustentabilidade, que devem ser considerados como um motor essencial para a realização das metas estratégicas nacionais. Nessas áreas, são sinalizados os 17 ODS[7].

[7] Strategia Nazionale per lo Sviluppo Sostenibile, 10/2017 - Ministero dell'Ambiente e della tutela del Territorio e del Mare.

Figuras 3 e 4 - www.minambiente.it/pagina/la-snsvs

A SNSvS correspondeu ao primeiro documento a ser adotado por órgãos públicos, tais como o Governo, as Regiões e a Administração Pública Local. O passo seguinte, após a sua transposição, foi o estabelecimento de políticas/leis/programas de modo a envolver os *stakeholders* públicos e privados no processo de adoção da SNSvS. As primeiras medidas implementadas em Itália envolveram principalmente o ambiente e a sua preservação (poluição, reciclagem, etc.), já que se trata de um assunto que engloba um amplo público, inclusive cidadãos. Dois exemplos de concursos nacionais relacionados com a gestão de resíduos estão disponíveis em:

- https://www.minambiente.it/bandi/bando-cofinanziamento-progetti-di-ricerca-raee
- https://www.minambiente.it/bandi/bando-il-cofinanziamento-di-progetti-di-ricerca

É igualmente importante relevar a estrutura geral nacional sobre a questão das sociedades comerciais, já que o tecido económico italiano é constituído sobretudo por PME. Mesmo sendo esta uma realidade de conhecimento geral, a SNSvS não define um papel específico para as PME para alcançar os objetivos da Agenda 2030, sendo também mais fácil sinalizar grandes empresas mais comprometidas com as metas da Agenda 2030 comparativamente com as PME, considerando o seu compromisso social, mais frequentemente tornado público. Por exemplo, tal pode acontecer através do estabelecimento de KPIs anuais (para responder às crescentes necessidades energéticas mundiais, reduzindo as emissões de GEE ou desenvolvendo soluções tecnológicas sustentáveis) que representam e refletem propósitos corporativos e valores centrais, assim como uma linha de base para as suas estratégias de negócios. Através de relatórios anuais abertos e transparentes, as grandes empresas mostram os progressos que resultam das suas principais medidas de sustentabilidade e o seu alinhamento com os ODS.

Entre os cinco pilares da SNSvS, foram identificados os seguintes objetivos alinhados com o projeto SME Green Skills Hub:

PESSOAS
Garantir as condições para o desenvolvimento do potencial humano:

- reduzir o desemprego nos segmentos mais fragilizados da população
- reduzir a taxa de abandono escolar e melhorar o sistema educacional

PLANETA
Assegurar a gestão sustentável dos recursos naturais:

- minimizar as emissões e reduzir a concentração de poluentes atmosféricos

PROSPERIDADE
Financiar e promover a pesquisa e a inovação sustentáveis:

- aumentar os investimentos em pesquisa e em desenvolvimento
- implementar a agenda digital e melhorar a difusão das redes inteligentes
- inovar processos e produtos e promover a transferência tecnológica

Assegurar o pleno emprego e uma formação de elevada qualidade:

- assegurar uma formação acessível, permanente e de elevada qualidade
- aumentar o emprego sustentável e de elevada qualidade

Assegurar padrões sustentáveis de produção e de consumo:

- desmaterializar a economia, melhorando o uso eficiente dos recursos e promovendo a economia circular
- promover a tributação ambiental
- promover a responsabilidade social e ambiental nas empresas e nas instituições
- reduzir a produção de resíduos e promover o mercado secundário de matérias-primas

Descarbonizar a economia:

- aumentar a eficiência energética e a produção de energia renovável, evitando ou reduzindo os impactes no património natural e cultural e nas paisagens
- reduzir as emissões de GEE em setores não pertencentes ao CELE

PARCERIA
Educação:

- promover a formação e melhorar as competências profissionais dos professores, do pessoal escolar e dos trabalhadores de desenvolvimento
- definir caminhos de formação que possibilitem novas competências profissionais, destinados a estudantes de países parceiros
- fornecer ferramentas de pesquisa para inovar para o desenvolvimento e disponibilizar métodos e modelos de avaliação concordantes com as boas práticas internacionais

Ambiente, alterações climáticas e energia para o desenvolvimento:

- contribuir para aumentar a resiliência e a prevenção de novos riscos ambientais nas regiões mais vulneráveis
- promover transferências de tecnologia - também envolvendo *stakeholders* privados - em áreas como energia, transportes, indústria e gestão urbana
- promover a produção de energia para o desenvolvimento: tecnologias apropriadas e sustentáveis otimizadas para contextos locais, particularmente em áreas rurais; novos modelos para atividades produtoras de energia; apoio ao desenvolvimento de políticas capacitadoras e mecanismos regulatórios para a modernização da governança energética com base nas necessidades locais; desenvolvimento de competências técnicas e de gestão dos habitantes locais, através de formação em vários níveis

A ligação entre as PME, o EFP, as competências verdes e os 17 ODS é claramente referida na sexta área da SNSvS, os vetores de sustentabilidade, onde é possível encontrar uma referência clara a: transformar conhecimento em competências; promover a educação sobre desenvolvimento sustentável; promover e aplicar soluções para o desenvolvimento sustentável.

O nível QEQ apropriado para este tipo de formação é o 5.

A fórmula padrão ECVET aplicada na Itália é

27 horas	1 Ponto ECVET

TURQUIA

Na Turquia, o SDG Global Compass[8,9] é o guia mais utilizado para a implementação dos ODS nas empresas.

O guia é sugerido pelo Global Compact Turquia (rede local das Nações Unidas Global Compact) e pelo Business for Goals, uma plataforma estabelecida pela TURKONFED, TUSIAD, bem como pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Tem como objetivo orientar as PME para alinharem as suas estratégias com os ODS, possibilitando igualmente mensurar e verificar o seu contributo de forma regular. O SDG Global Compass baseia-se nos cinco passos (1. Compreender os ODS; 2. Definir prioridades; 3. Estabelecer metas; 4. Integrar; 5. Informar e comunicar.) que ajudam as empresas a assegurar que a sustentabilidade é um objetivo central nas suas estratégias de negócios. Por ser uma estrutura reconhecida internacionalmente, também encoraja as empresas a respeitar os padrões mínimos internacionais e, assim, a cumpri-los.

O 11.º Plano de Desenvolvimento (2019-2023)[10], da responsabilidade da Presidência de Estratégia e Orçamento (que também é responsável pela implementação dos ODS no desenho, produção, sociedade e governança urbana) corresponde a um plano nacional que visa a implementação dos ODS. Ainda que não dirigido especificamente às PME, foi concebido para os primeiros cinco anos de uma perspetiva temporal mais global, de quinze anos. Estabelece uma visão de desenvolvimento para a Turquia numa perspetiva de longo prazo, servindo de roteiro para responder aos objetivos e às expetativas fundamentais do país, através de uma abordagem inclusiva, envolvendo ministérios, instituições públicas, representantes do setor privado, ONG e instituições académicas. Tem igualmente como objetivo transformar a estrutura económica, assegurando estabilidade e sustentabilidade a longo prazo. Foca-se em aumentar a eficiência e a competitividade do país,

[8] Business4goals.org. 2021. *SDG Global Compass*
www.business4goals.org/wpcontent/uploads/2020/06/019104_SDG_Compass_Guide_2015.pdf
[9] Business4goals.org. 2021. *Sürdürülebilir Kalkınma Amaçları Pusulası*
www.business4goals.org/wp-content/uploads/2020/06/Surdurulebilir-Kalkinma-Amaclari-Pusulasi.pdf
[10] Sbb.gov.tr. 2021. *Elevent Development Plan*
https://www.sbb.gov.tr/wp-content/uploads/2020/06/Eleventh_Development_Plan-2019-2023.pd

estruturando-se em cinco pilares fundamentais: economia forte e estável, produtividade competitiva, sociedade qualificada, cidades habitáveis e ambiente sustentável e Estado de direito, democratização e boa governança.

Sob o pilar "economia forte e estável", o Plano estabelece um quadro básico e princípios que regem as políticas monetária, fiscal, de receita e de comércio exterior, bem como metas macroeconómicas para reforçar essas políticas.

O pilar "produtividade competitiva" engloba políticas para melhorar a competitividade e aumentar a produtividade na economia, procurando igualmente apoiar a transformação estrutural na produção.

Sob o pilar "sociedade qualificada", o Plano estabelece políticas para fortalecer o capital humano, implementar explicitamente a abordagem de crescimento inclusivo e ampliar o bem-estar em todos os setores da sociedade.

O pilar "cidades habitáveis e ambiente sustentável", inclui metas e políticas destinadas a proteger o ambiente, melhorar a qualidade de vida nas áreas urbanas e rurais e reduzir as disparidades de desenvolvimento regional, de acordo com o objetivo de melhorar os benefícios económicos e sociais.

O pilar "Estado de direito, democratização e boa governança" abrange objetivos e políticas destinadas a reforçar a aplicação dos princípios do Estado de direito e da democratização em todas as instituições e organizações que compõem as instituições públicas, fortalecendo a inclusão, a transparência e a responsabilidade em todos os níveis da administração pública.

Embora não constitua um quadro de formação, é um documento político importante, pois disponibiliza um conjunto de diretrizes para preparar estratégias de acordo com as prioridades da Turquia. No âmbito dos ODS, encoraja e insta os *stakeholders* relevantes a refletir os ODS em documentos políticos setoriais e temáticos e a estabelecer mecanismos nacionais de monitorização e de acompanhamento dos ODS em todos os setores.

O SDG Global Compass visa as seguintes competências:

- conhecer os 17 ODS
- compreender a relação dos ODS com os negócios
- analisar os desafios, riscos e oportunidades dos ODS para os negócios
- mapear a cadeia de valor da empresa
- definir as prioridades das empresas com base numa avaliação do seu impacto negativo e positivo, atual e potencial, sobre o desenvolvimento sustentável
- estabelecer metas específicas, mensuráveis e calendarizadas da empresa e indicadores-chave de desempenho (KIPs) que abordem diretamente o impacto ou o resultado das suas atividades alinhadas com os ODS
- compreender, de forma partilhada, a criação de valor para a empresa, através da sustentabilidade
- promover a capacidade de integrar metas de sustentabilidade em processos de revisão de desempenho

- conhecer as diretrizes existentes para os Relatórios de Sustentabilidade GRI G4 e a capacidade para as aplicar

O SDG Global Compass não se refere especificamente às competências verdes. Contudo, o 11.º Plano de Desenvolvimento preparado pelo Governo da Turquia concentra-se principalmente na implementação dos ODS relacionados com as prioridades ambientais em relação às indústrias, cidades mais habitadas, cidadãos saudáveis e ambiente sustentável, mesmo que não se dirija diretamente às PME. Não disponibiliza nenhuma competência em relação à implementação dos ODS, mas constitui um documento de recomendação para refletir os ODS em todos os setores e estabelecer mecanismos eficazes e cooperativos de acompanhamento e de revisão para a implementação dos ODS de acordo com as prioridades nacionais. Para tal, sugere políticas e medidas a serem concretizadas para a realização das metas num período de cinco anos.

O nível QEQ apropriado para este tipo de formação é o nível 5. De acordo com o Quadro de Qualificação Turco, possibilita o diploma do grau de associado, certificado de competência profissional e certificado de qualificação profissional Nível 5.

A fórmula padrão ECVET aplicada na Turquia é

30 horas	1 Ponto ECVET

IRLANDA

Na Irlanda, não existem estruturas ou programas formalmente estabelecidos para o desenho e para a facilitação de formação visando a implementação dos ODS nas PME. No entanto, existem alguns cursos informais de formação que abordam a temática, disponibilizando conhecimentos gerais sobre os ODS e como aplicá-los. Um elevado número de empresas de média e grande dimensão já abordaram o assunto e integram-no na prossecução dos seus objetivos estratégicos.

O documento mais relevante é o "ODS Advocate Training"[11], que se baseia num modelo de formação de aprendizagem experimental que possibilita que os participantes:

- ampliem o seu conhecimento e compreensão dos ODS;
- implementem um projeto na sua comunidade;
- partilhem as suas ações, aprendizagens e resultados;
- recebam apoio e orientação ao longo de todo o programa.

[11] https://www.developmentperspectives.ie/EventPdfs/SDG%20Advocate%20Training%202021.pdf

Ainda que não se identifique um quadro que se foque na implementação dos ODS nas PME, são sinalizados vários recursos que úteis para o desenvolvimento do projeto SME Green Skills HUB. O de maior utilidade é o SDG Global Compass (https://ODScompass.org)[12]. Existem também outros recursos que podem ser relevantes[13].

Os programas identificados transmitem:

- conhecimentos gerais e específicos sobre os ODS;
- oportunidades para diferentes setores; alguns destacando especificamente aspetos económicos e comerciais;
- planeamento e execução das ações;
- parceria para o sucesso.

As competências verdes são relacionadas especificamente com os ODS.

O QEQ e o QNQ não estão harmonizados. O QEQ tem oito níveis e o QNQ tem 10. Como o grupo-alvo do projeto são formadores e consultores, é importante ter uma boa compreensão da temática, que possibilite acumular conhecimento suficiente para que possam também transmitir as informações relevantes aos seus grupos-alvo. O nível adequado para os ODS é o nível 5 a 6 no QEQ e 6 a 8 do QNQ.

A fórmula ECVET na Irlanda não é diretamente proporcional, pois o ECVET não é totalmente reconhecido ou integrado no sistema de qualificação irlandês. Como identificado por Dermot O Brien (Fórum Léargas, 2014), os sistemas de qualificação ECVET são concretizados através de sistemas nacionais comuns. Na Irlanda, o QQI Common Award System (CAS) e o seu Sistema de Acumulação e Transferência de Créditos baseado em créditos (CATS) disponibiliza 120 créditos CATS compatíveis com o sistema ECVET de 60 pontos ara um ano académico completo de 1200 horas de aprendizagem. Entre os sistemas de EFP nacionais, o ECVET é facilitado pelo uso de um critério comum - créditos ECVET e entre o EFP e o HE, o ECVET é facilitado pela compatibilidade, comparabilidade e complementaridade com o ECTS. Ao considerar o ECVET na Irlanda comparativamente aos sistemas nacionais de EFP, O Brien refere que *"o sistema ECVET não implica necessariamente pontos de crédito e quando implica, não têm uma única unidade de medida nos diferentes países, não apresentando um valor fora da qualificação. Os resultados de aprendizagem não têm todos o mesmo peso num processo de qualificação"*.

[12] https://sdgcompass.org/wp-content/uploads/2015/12/019104_SDG_Compass_Guide_2015.pdf
[13] https://sdgacademy.org; https://www.sdgwatcheurope.org; https://sustainabledevelopment.un.org/resourcelibrary; https://sdgtoolkit.org; https://sdgs.un.org/sites/default/files/2020-07/MSMEs_and_SDGs.pdf; http://www2.paconsulting.com/rs/526-HZE-833/images/Framework_for_Breakthrough_Impact_on_the_SDGs_through_Innovation_FINAL_GUIDE_07_11.pdf; https://www.pwc.com/gx/en/sustainability/publications/PwC-sdg-guide.pdf

Considerando estes pressupostos, pode aplicar-se a seguinte fórmula:

20 horas	1 Ponto ECVET

Análise das tendências profissionais e institucionais e posições sobre a implementação

ESPANHA

A Rede espanhola do Global Compact, em conjunto com a Secretaria de Estado para a Agenda 2030, lançou uma consulta pública ao setor empresarial durante 32 dias (de 26 de agosto a 27 de setembro de 2020). O objetivo dessa consulta foi conhecer o grau de implementação da Agenda 2030 no tecido empresarial e recolher contributos para a futura Estratégia de Desenvolvimento Sustentável. As conclusões da consulta estão suportadas na resposta de mais de 1.900 empresas espanholas que participaram no processo:

- 81% das empresas estão cientes da Agenda 2030, (mais 10% face a uma consulta anterior) e 82% dizem que a implementação dos ODS contribui para aumentar a sua resiliência;
- apenas 5% das empresas públicas e 20% das empresas privadas não têm conhecimento da Agenda 2030;
- 82% das empresas afirmam que a implementação dos ODS pode ajudá-las a lidar melhor com crises futuras, como o COVID-19;
- no que se refere à implementação de medidas suportadas nos ODS, existem diferentes resultados, que dependem essencialmente das particularidades das empresas. Enquanto 89% das empresas públicas e 66% das privadas concretizaram alguma medida, 61% das PME consultadas e 40% dos empresários a título individual concretizam medidas específicas de implementação relacionadas com os ODS;
- as medidas mais comuns incluem a incorporação de uma política de sustentabilidade e políticas ambientais (47% e 50%, respetivamente). No entanto, existem áreas importantes para melhorar, passando do compromisso à ação: apenas 27% formam os seus colaboradores em áreas de sustentabilidade e apenas 28% medem as suas emissões de CO_2;
- uma análise dos resultados considerando a dimensão permite verificar que as grandes empresas implementaram mais medidas nas áreas de sustentabilidade face às PME e aos empresários individuais. Releve-se que 63% das grandes empresas medem a sua pegada de carbono, em comparação com 18% das PME e 5% dos empresários individuais;
- as áreas da Agenda 2030 mais trabalhadas são a igualdade de género (ODS 5), seguida pela saúde de qualidade (ODS 3), ação climática (ODS 13) e o trabalho digno e crescimento económico (ODS 8);
- releve-se uma iniciativa interessante lançada por um dos parceiros do projeto, o "Efficient Habitat Cluster, AEICE", designado de NETODS. Essa iniciativa desenvolveu uma metodologia para a implementação dos ODS nas empresas e criou um serviço para ajudar os seus parceiros a formalizar respetiva adesão ao Pacto Global.

A tabela seguinte apresenta os serviços de formação e consultoria disponíveis em Espanha para apoiar e monitorizar a integração dos ODS nas PME.

Designação	Objetivo principal	Entidade responsável
Workshop de formação: Como integrar os ODS na empresa	- Conhecer os ODS e os seus antecedentes - Contextualizar os ODS nas tendências globais - Avaliar a importância de integrar os ODS na estratégia empresarial - Fornecer aos participantes a metodologia necessária para integrar os ODS na atividade empresarial - Analisar casos práticos de integração dos ODS nos negócios	Câmara de Comércio de Valladolid
Aconselhamento personalizado gratuito às PME sobre os ODS	Aconselhar sobre os pontos fracos e os pontos fortes das empresas em vários aspetos orientados para a sustentabilidade e oferecer recomendações práticas (para desenvolver um plano de ação) que lhes permitam: - melhorar a governança e a TRANSPARÊNCIA da empresa, melhorando a sua reputação - sinalizar e valorizar o seu atual CONTRIBUTO para os ODS (do qual provavelmente não tem conhecimento) - melhorar o seu contributo atual para os ODS, o que exigirá uma melhoria no desempenho, dos impactos e POUPANÇA NA EMPRESA - lançar ações de RSC sem a necessidade de ter um departamento específico para tal - envolver os colaboradores num projeto comum: contribuir para o DESENVOLVIMENTO LOCAL E GLOBAL - MELHORAR A IMAGEM externa, posicionando-se como uma empresa responsável para com seus clientes, administração e outros *stakeholders* - ser uma PME pioneira em sustentabilidade - descobrir possíveis OPORTUNIDADES de negócios	Fundação COPADE (Comercio Para el Desarrollo / Commerce for Development)

Curso de formação: ODS na estratégia empresarial	Objetivos: - Colocar em prática os 17 ODS - Conhecer os principais conceitos associados aos ODS, bem como a sua situação atual Dirigido a: - todos os interessados em adquirir conhecimentos sobre os ODS e a sua aplicação nas empresas - profissionais e pesquisadores - diretores e gestores de sistemas de gestão - diretores e gestores de responsabilidade social - diretores e gestores de sistemas de gestão ambiental	Asociación Española para la Calidad (Associação Espanhola de Qualidade)
NETODS	Serviço de acompanhamento para as PME, associado às seguintes etapas: - introdução aos ODS - análise das caraterísticas da empresa e definição dos ODS em que deve intervir - determinação de um plano de ação exclusivo para cada empresa - administração do pedido de adesão - apoio para a revisão anual	*CLUSTER* DE HABITAT EFICIENTE (AEICE)

As entidades que apoiam e monitorizam a implementação dos ODS nas PME em Espanha são:

- a rede espanhola do Pacto Global da ONU;
- o Governo de Espanha e as respetivas autoridades regionais e locais, através do "Plano de Ação para a implementação da AGENDA 2030: Para uma estratégia espanhola de desenvolvimento sustentável".

PORTUGAL

Segundo dados recentes sobre o panorama económico português (Pordata[14]), as PME representavam 99,9% do total das empresas existentes em Portugal em 2018. Embora esse número seja bastante expressivo, as informações sobre a integração dos ODS nas PME ainda são muito difusas e pontuais. No entanto, é possível identificar alguns projetos e iniciativas relevantes sobre a integração dos ODS que visam especificamente ou envolvem PME:

- incentivos financeiros para fomentar projetos sustentáveis com benefícios sociais positivos e alinhados com os ODS[15];
- programas de formação consultiva promovidos por diversas entidades para apoiar os colaboradores das PME no redesenho da estratégia empresarial para integrar e realizar os ODS *(referidas na seção seguinte)*;
- iniciativas locais e regionais para encorajar e sustentar a conceção, implementação e prestação de contas dos processos que visam a integração dos ODS nas PME[16];
- projetos concretos de PME visando diferentes ODS, de acordo com sua atividade central[17].

Todos estes elementos evidenciam a relevância do tema ao nível nacional, bem como a grande oportunidade para o desenvolvimento de instrumentos e processos precisos que o apoiem e fomentem, entre o enorme número de PME existentes em Portugal.

A tabela seguinte apresenta os serviços de formação e consultoria disponíveis em Portugal para apoiar e monitorizar a integração dos ODS nas PME.

[14] https://www.pordata.pt/en/Portugal/Small+e+médio+tamanho+empresas+as+a+porcentagem+do+total+empresas+total+e+por+tamanho-2859
[15] https://www.fis.gov.pt/en/2019/04/02/pme-investimentos-appointed-managing-body-of-the-social-innovation-fund
[16] https://www.odslocal.pt
[17] https://smesustainablepractices.com/pt_PT/companies/ttView/18

Designação	Objetivo principal	Entidade responsável
Formação – "Desafio da Administração Global"	Preparação dos colaboradores das PME para a competição do ODS Global Challenge	IAPMEI www.iapmei.pt
Projeto – "Lei sustentável"	Promover a adoção de políticas empresariais pelas PME, de acordo com o quadro 3P e a implementação de práticas de gestão relacionadas com os ODS	PBS - Escola de Negócios do Porto www.pbs.up.pt
Formação e consultoria – "Formações ODS"	Consciencialização sobre a Agenda 2030 e sua relevância para os negócios, com foco na definição de prioridades, alinhamento da estratégia empresarial, monitorização e mensuração, relatório e comunicação	BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável www.bcsdportugal.org
Formação - ODS	Consciencialização sobre os ODS e como integrá-los na estratégia empresarial e na comunicação	PwC www.pwc.pt

A implementação dos ODS nas PME é apoiada e monitorizada por diferentes organizações nacionais e locais, comprometidas com a inovação empresarial, a ética empresarial e a RSC. Embora a resposta pareça ser não coordenada, as diversas entidades baseiam sua atividade principalmente no SDG Global Compass, na Global Reporting Initiative e nas estruturas do Triple Bottom Line dos 3Ps. As entidades chave são:

- Aliança ODS Portugal[18] - Rede Global Compact Portugal, sustentada pelo ODS 17;
- ODS Local[19] - uma plataforma ODS para os municípios;
- PME Sustentável[20] - uma plataforma que apresenta as PME com ODS com as quais estão comprometidas.

ITÁLIA

Como foi anteriormente referido, as PME não estão diretamente envolvidas na SNSvS, sendo fundamental refletir em como avaliar o seu impacto nos ODS e sobre a implementação da SNSvS. Devido ao seu elevado número e dinamismo, as PME podem ser a alavanca perfeita para transmitir valores de sustentabilidade através

[18] https://globalcompact.pt/alianca-ods/gov
[19] https://www.odslocal.pt/
[20] https://smesustainablepractices.com/pt_PT/

dos territórios, já que representam cerca de 92% das empresas[21] italianas, encontrando-se distribuídas por todo o país. Neste contexto, as PME terão cada vez mais um papel importante para produzir e partilhar boas práticas sustentáveis responsáveis, tornando-se fundamentais para alcançar os objetivos da Agenda 2030. Esse aspeto será fundamental para o desenvolvimento de uma nova cultura empresarial ligada aos ODS.

Ao nível nacional e regional, é possível destacar várias iniciativas, todas ligadas aos ODS e envolvendo também as PME:

- incentivos financeiros para promover projetos sustentáveis (públicos ou privados) com benefícios sociais positivos e alinhados com os ODS[22];
- iniciativas locais e regionais de divulgação e maior consciencialização dos territórios para os objetivos da Agenda 2030 (por *exemplo,* fórum regional da Toscana para o Desenvolvimento Sustentável)[23];
- programas de consultoria-formação promovidos por diferentes entidades para apoiar a administração pública e os colaboradores das PME no redesenho da estratégia empresarial para integrar e realizar os ODS.

A tabela seguinte apresenta os serviços de formação e consultoria disponíveis em Itália para apoiar e monitorizar a integração dos ODS nas PME.

Designação	Objetivo principal	Entidade responsável
Curso de *e-learning* "L'Agenda 2030 e gli Obiettivi di sviluppo sostenibile"	20 módulos de formação para a consciencialização sobre a Agenda 2030	Alleanza Italiana per lo Sviluppo Sostenibile ASviS
Curso sobre ODS e sobre desenvolvimento sustentável	Curso destinado a gestores e a profissionais, visando aprofundar os ODS e a sua aplicação nas estruturas estratégicas das PME	Spin Lab - Laboratorio di Impresa Srl https://spinlab.academy/
Curso sobre ODS: avaliação de sustentabilidade métodos e global desafios	Introdução aos ODS, às políticas europeias e internacionais para a sua implementação, aos indicadores e métodos de avaliação de sustentabilidade para monitorizar o progresso dos ODS e comparar soluções para o seu alcance. O curso, orientado ao desenvolvimento de políticas e soluções,	Politécnico de Torino https://didattica.polito.it/

[21] https://www.infodata.ilsole24ore.com/
[22] https://www.mise.gov.it/index.php/it/incentivi; https://www.sviluppo.toscana.it/; https://www.minambiente.it/bandi/bando-cofinanziamento-progetti-di-ricerca-raee; https://www.minambiente.it/bandi/bando-il-cofinanziamento-di-progetti-di-ricerca
[23] https://www.regione.toscana.it/-/forum-della-sostenibilit%C3%A0

	permite uma visão geral dos ODS, incluindo abordagens sobre como enquadrar os problemas e suas interligações, a seleção de modelos, indicadores e dados que permitam a avaliação dos benefícios e das desvantagens.	
GiovaniSì	O GiovaniSì é um projeto promovido pela Região da Toscana para ajudar os jovens a tornarem-se independentes. Financiado com recursos comunitários, nacionais e regionais, divide-se em seis áreas principais: Estágios, Habitação, Função Pública, Empreendedorismo, Emprego, Educação e Formação. É um exemplo claro de como investir nos jovens significa investir no desenvolvimento, promovendo crescimento económico e criação de emprego ao nível local (Objetivo 1; 2; 8; 9; 10; 12), enquanto se melhora a capacidade das instituições públicas em prestar serviços públicos como a habitação e a educação (Objetivo 4; 6; 11; 16).	Região da Toscana https://giovanisi.it/
Curso de *e-Learning* sobre certificações sustentáveis e Agenda 2030 da ONU - ODS	Curso composto por 15 módulos de formação que visam disponibilizar às PME dicas para integrar as metas de sustentabilidade nas estratégias empresariais.	Laboratório de Foco https://focus-lab.it
Mestre em Gestão de Sustentabilidade	Visa o desenvolvimento de competências de gestão de sustentabilidade nos funcionários da SNSvS, visando criar figuras profissionais específicas que possam ser um ponto de referência nas administrações para a coordenação das atividades de gestão consistente com os objetivos mais gerais de sustentabilidade da SNSvS.	Scuola Nazionale dell'Amministrazione

Paralelamente com a Agenda 2030, as Nações Unidas colocaram como necessidade fundamental o estabelecimento e a implementação de indicadores úteis para mensurar o desenvolvimento sustentável e a monitorização dos seus objetivos.

O Instituto Italiano de Estatística (ISTAT) é a entidade encarregue ao nível nacional de coordenar a produção de tais indicadores e, consequentemente, acompanhar o processo de monitorização. Estes indicadores são atualizados anualmente, de modo a garantir atividades coerentes de prestação de contas que possam verificar os níveis de realização de metas sustentáveis, ações empreendidas e resultados obtidos pela implementação da SNSvS.

Tais atividades podem beneficiar do trabalho que o ISTAT tem desenvolvido e implementado desde 2016, mensurando a "riqueza sustentável" (BES), usando uma abordagem multidimensional para integrar o indicador de atividade empresarial mais comum, o PIB, em escalas de riqueza fundamentais. Esse trabalho permite verificar a qualidade de vida e avaliar os efeitos das políticas públicas sobre dimensões fundamentais específicas[24].

TURQUIA

Como as PME são predominantes no tecido económico na maioria dos países da OCDE, incluindo a Turquia, são encaradas como os principais motores da inovação e da concretização dos ODS. De acordo com dados divulgados pelo TUIK (Instituto Turco de Estatística)[25], as PME constituíam 99,8% do total de empresas em 2019. É sabido que o Governo da Turquia está dedicado a incorporar os ODS nos seus planos e políticas nacionais e as informações sobre a implementação dos ODS são relativamente acessíveis. Apresentam-se alguns exemplos de projetos e iniciativas relativas à implementação de ODS em PME.

O Business For Goals[26] foi criado pela TURKONFED, TUSIAD e pelo PNUD em 2019. A Business For Goals é uma plataforma aberta a todas as grandes, médias e pequenas empresas dispostas a integrar os ODS nas suas políticas e estratégias empresariais, a todas as agências públicas interessadas em desenvolver parcerias público-privadas, governos locais, instituições académicas, organizações internacionais e setor não-governamental. Realiza *webinars*, debates e reuniões para construir uma ponte entre a comunidade empresarial e os ODS, bem como fortalecer o papel das empresas no desenvolvimento sustentável e permitir que as empresas satisfaçam as necessidades atuais e se preparem para a economia futura.

A TURKONFED (Confederação Turca de Empresas e de Negócios) foi criada em 2004 como confederação de âmbito nacional, representando seis federações e 69 associações. Abrange, atualmente, 30 federações e 270 associações, através da qual mais de 40.000 empresas estão representadas. A TÜRKONFED é uma organização empresarial não governamental, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de políticas económicas regionais, setoriais e nacionais, sendo membro associado da Associação Europeia de Artesanato, Pequenas e Médias Empresas (UEAPME) desde 11 de fevereiro de 2014. Foca-se no desenvolvimento regional, educação profissional e emprego, competitividade e inovação, bem como no aumento da competitividade das PME. Nos domínios temáticos do projeto SME Green Skills HUB, a TÜRKONFED desenvolve o Programa de Crescimento Sustentável[27] em cooperação com o HSBC. Esse programa dirige-se especificamente a *start-ups*

[24] Rapporto ODS 2020 - Informazioni statistiche per l'Agenda 2030 in Italia, 2020 – ISTAT.
[25] https://data.tuik.gov.tr/Bulten/Index?p=Small-and-Medium-Sized-Enterprises-Statistics-2019-37548
[26] https://www.business4goals.org/en/
[27] https://www.turkonfed.org/en/detail/2384/start-ups-contributing-to-the-future-of-the-society-supported-by-the-sustainable-growth-program

que trabalham para a concretização dos ODS. O programa visa apoiar a construção de um ecossistema de *start-ups*, empresários, mentores e investidores na Turquia para criar novas oportunidades comerciais numa base setorial e apoiar *start-ups* para melhorar a sua atividade empresarial e o impacto dos seus produtos e serviços no mercado.

Além do Programa de Crescimento Sustentável, a TÜRKONFED, em colaboração com a SPARK, iniciou, em janeiro de 2021, um projeto designado "PME Resilientes, mais fortes no futuro". O projeto planeia equiparar 50 PME em resposta a circunstâncias sem precedentes e a emergências complexas, tais como a pandemia e a crise económica, bem como aumentar o impacto da coesão social através da criação de empregos para maior inclusão económica e desenvolvimento de subsistência, facilitando o acesso ao mercado de trabalho. De acordo com esse plano inicial, o projeto também prevê seis sessões de formação *online* em seis diferentes módulos, seis *webinars*, 12 reuniões de *coaching* e 12 reuniões de *matchmaking* durante o ciclo de vida do projeto.

Outro projeto realizado em cooperação com a TÜRKONFED, o PNUD e a Visa Turquia é o "I Can Manage My Business"[28,29], lançado em 2019, que visa melhorar a capacidade de gestão, o conhecimento, as atitudes e a confiança das PME para maximizar o potencial dos seus negócios em benefício das empresas e da economia em geral, de acordo com o Plano Estratégico 2018-2021 do PNUD, promovendo a implementação efetiva dos ODS através da expansão do âmbito, da qualidade e do resultado da colaboração com o setor privado. O projeto foi pensado para ser implementado em três anos através de um programa faseado com o objetivo de envolver 3.000 PME em 18 cidades. Definiu um pacote de formação baseado na inovação. No primeiro ano do projeto, cerca de 1.000 PME em Adana, Antalya, Hatay, Balıkesir, Mardin e Istambul sob 10 temáticas diferentes, da digitalização à contabilidade, do comércio internacional à institucionalização de empresas familiares, tiveram formação da Boğaziçi University Innovation and Competition Focused Development Studies Implementation e do Research Centre lecturers and industry experts. No seu segundo ano, o projeto visa alcançar e fortalecer as PME através da formação *online* que incluem novas condições que se desenvolvem com a agenda da saúde. O conteúdo da formação foi atualizado para ajudar as PME a transferir seus negócios para o digital de forma célere. Pode dizer-se que o projeto apoia a implementação de mais de um ODS nas PME.

A KOSGEB (Organização de Desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas) foi criada em 1990. Até 2009, prestava serviços e apoio apenas para as PME da indústria de produção. Entretanto, devido ao aumento da produção de valor agregado e do potencial de criação de empregos e devido aos pedidos das PME nos setores que não o da produção, verificou-se a necessidade de aumentar o público-alvo da KOSGEB, de modo a cobrir todas as PME. A KOSGEB tem implementado o "Projeto Fábrica Modelo"[30], também conhecido como Centro de Capacitação Aplicada às PME, em cooperação com o Ministério da Indústria e Tecnologia e o PNUD, desde

[28] https://www.tr.undp.org/content/turkey/en/home/projects/i-can-manage-my-business.html
[29] https://www.turkonfed.org/en/detail/2381/i-can-manage-my-business-trainings-given-to-550-sme-representatives-during-the-pandemic
[30] https://www.tr.undp.org/content/turkey/en/home/projects/applied-sme-capability-building-center--model-factory-.html

2015. Embora tenha iniciado como um estudo de viabilidade, transformou-se num projeto graças ao apoio dos setores público e privado. Visa formar as PME numa ampla variedade de questões desde a produção até à eficiência energética. Através do projeto, estão a ser alcançados resultados concretos no ODS 8 Trabalho Digno e Crescimento Económico e no ODS 12 Produção e Consumo Sustentável. A KOSGEB também destaca as PME e o crescimento verde na sua estratégia e planos de ação, o que é relevante para uma das áreas desenvolvidas pelo projeto.

O Centro Internacional para o Desenvolvimento do Setor Privado de Istambul (IICPSD) do PNUD[31], criado em 2011, em parceria com o Governo da Turquia, apoia o setor privado e fundações em quatro áreas temáticas. Uma das áreas temáticas centra-se no apoio às empresas para adaptar os seus modelos de negócios ao desenvolvimento sustentável, de forma a contribuir para a concretização dos ODS.

A Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável da ONU (SDSN)[32] foi criada em 2012 com o objetivo de promover abordagens integradas para implementar os ODS e o Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas, por meio de formação, pesquisa, análise política e cooperação global. A rede turca da SDSN, liderada por universidades de prestígio e empresas de grande dimensão, também promove o trabalho em rede e a colaboração com os *stakeholders* para a concretização dos ODS na Turquia. Para impulsionar a sua implementação, a rede SDSN Turquia tem também uma Academia ODS[33] para fornecer recursos educativos gratuitos dos principais especialistas do mundo em desenvolvimento sustentável. Esses recursos gratuitos centram-se, na sua maioria, no crescimento verde e na otimização das condições ambientais.

O Governo da Turquia e as iniciativas existentes constituem um importante apoio para facilitar a implementação dos ODS no país, através de parcerias participativas, promovendo o diálogo público-privado e colaborando com o PNUD na elaboração de um plano de implementação dos ODS. A implementação dos ODS é uma questão de grande relevância na agenda de desenvolvimento da Turquia, onde a formação, especialmente em relação ao ambiente nas PME, considerando o compromisso nacional ao nível da Agenda 2030 é importante. Com a pandemia COVID 19, tornar-se-á provável que a saúde seja incluída e destacada em mais iniciativas e projetos.

O quadro seguinte apresenta os serviços de formação e consultoria disponíveis na Turquia para apoiar e monitorizar a integração dos ODS nas PME.

[31] https://www.iicpsd.undp.org/content/istanbul/en/home.html
[32] http://unsdsn.boun.edu.tr/
[33] https://sdgacademy.org/courses/

Designação	Objetivo principal	Entidade responsável
Formação e consultoria	Aumentar a competitividade das PME através do ensino vocacional e de atividades voltadas para os ODS para as empresas	TÜRKKONFED (Confederação Turca de Empresas e Negócios) https://turkonfed.org/en/page/about-us
Formação e apoio financeiro	Apoiar as PME na inovação e desenvolvimento	KOSGEB https://en.kosgeb.gov.tr/site/tr/genel/detay/347/about-kosgeb
Plataforma de ação conjunta	Promover os ODS e encorajar novas parcerias, através da aprendizagem conjunta	Business For Goals https://www.business4goals.org/en/who-we-are/

Para a implementação da Agenda 2030, os ODS foram vinculados aos Planos Nacionais de Desenvolvimento e às estratégias setoriais que estão sob a responsabilidade da Presidência e do Ministério do Desenvolvimento. Quanto à monitorização, as responsabilidades foram atribuídas aos ministérios consoante os ODS específicos.

Como referido anteriormente, para assegurar o acompanhamento e a coordenação da implementação do Plano de Desenvolvimento Sustentável ao nível nacional, o Conselho Nacional de Coordenação do Desenvolvimento Sustentável constitui uma estrutura flexível com a participação de administrações locais representativas, universidades, setor privado e ONG, para além das instituições públicas relacionadas com o objeto dos vários ODS e do sistema nacional de monitorização e avaliação desses objetivos.

As iniciativas e entidades seguintes apoiam a implementação dos ODS nas PME da Turquia:

- Global Compact Turquia[34] - Global Compact Network para a Turquia;
- PNUD Centro Internacional para o Desenvolvimento do Setor Privado de Istambul (IICPSD);
- KOSGEB - apoia o desenvolvimento sustentável das PME, através de suporte financeiro e do desenvolvimento das suas capacidades;
- TURKKONFED;
- Business for Goals;

[34] https://www.globalcompactturkiye.org/global-compact-turkiye/

- SDSN Turquia Network.

IRLANDA

A Irlanda definiu e desenvolveu várias medidas institucionais para promover a implementação dos ODS nas PME, embora seu foco seja muito maior, designadamente:

- ODS Champions - programa estabelecido pelo governo para aumentar a consciencialização pública sobre esta temática, através de parcerias e promoção. O programa destaca formas práticas através das quais organizações e indivíduos podem contribuir para a realização dos ODS, constituindo esses exemplos boas práticas[35,36];
- Fórum Nacional de *Stakeholders* ODS - fórum com múltiplos participantes, que se reuniu cinco vezes entre o fim de 2018 e 2019 para discutir e inovar em ideias e soluções para alcançar os ODS na Irlanda. A maioria dos participantes desses fóruns são de ONG e do setor público, ainda que também tenham participado representantes de PME[37];
- Fórum Político de Alto Nível da ONU - responsável pelo acompanhamento e revisão da Agenda 2030 ao nível global. Reúnem anualmente e apresentam contributos de governos nacionais, órgãos intergovernamentais, agências da ONU, sociedade civil e outros *stakeholders*[38].

As informações mais completas sobre o estado de implementação dos ODS são publicadas na "Revisão Nacional Voluntária"[39], sendo a mais recente de 2018. Os relatórios anuais sobre o "Índice de Progresso Sustentável da Irlanda" para 2018, 2019 e 2020[40] indicam, nas suas conclusões, as medidas a ser concretizadas ao nível local e nacional, estando prevista a publicação do próximo em 2022.

O plano de ação nacional para implementação para o período entre 2018 e 2020[41] inclui medidas como "o campeão dos ODS" e o "Fórum dos ODS". Nesse plano, foram definidas 19 ações de alto nível. Existem vários planos de ação que incluem medidas para os próximos anos, que são inspiradas ou que referem explicitamente os ODS.

35 https://www.gov.ie/en/publication/40f61-sdg-champions-20192020/#
36 https://irelandsdg.geohive.ie/app/0649f3af1e1d48d7abfc4b060ce5c1cf
37 https://www.gov.ie/en/collection/c1cb6e-national-sustainable-development-goals-stakeholder-forum/
38 https://sustainabledevelopment.un.org/hlpf
39 https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/19382Ireland_Voluntary_National_Review_2018.pdf
40 https://www.socialjustice.ie/content/publications/sustainable-progress-index-2020
41 https://assets.gov.ie/19344/32f9bdd2aae2464caae37760edd1da04.pdf

"O campeão dos ODS" é o exemplo mais relevante para o contexto do SME Green Skills Hub.

A tabela seguinte apresenta os serviços de formação e de consultoria disponíveis na Irlanda para apoiar e monitorizar a integração dos ODS nas PME.

Designação	Objetivo principal	Entidade responsável
Seminários da ONU sobre os ODS	Aumentar a consciencialização dos ODS (cada tópico é abordado individualmente num breve seminário em cada duas semanas)	Série de Seminários de Pesquisa do University College Dublin https://ODSeminars.ucd.ie
Consultas de RSC para PME	Embora o título se foque na RSC, o conteúdo está associado aos ODS. Tem como objetivo consultar as PME para desenvolver e implementar uma estratégia de RSC alinhada com os ODS	Chambers Ireland https://www.chambers.ie/policy/sustainable-development-goals/csr-consultations-for-smes/

Releve-se igualmente a existência de alguns MOOC que podem ser úteis para o desenvolvimento de conteúdos associados aos ODS, ainda que não sejam originários da Irlanda:

- "Driving businesses towards the ODS" https://www.coursera.org/learn/ODSbusiness?action=enroll#instructors
- "Organização para os ODS" https://www.futurelearn.com/courses/organising-for-sustainable-development-goals

O Governo da Irlanda criou um centro de dados como plataforma de colaboração para informar sobre o progresso ao nível da concretização dos ODS e partilhar informações sobre a temática. Nesse sítio *online*, podem ser encontradas mais informações sobre os objetivos, eventos, dados, diretrizes, assim como histórias e aplicações[42]. Existem igualmente três medidas institucionalizadas, já mencionadas: "O campeão dos ODS", o Fórum Nacional dos ODS e o Fórum Político de Alto Nível da ONU.

Outra entidade a referir nesse contexto é a Coalition 2030, uma aliança de 75 organizações da sociedade civil que pretende assegurar o compromisso da Irlanda ao nível dos ODS[43]. No entanto, nem todas estão focalizadas

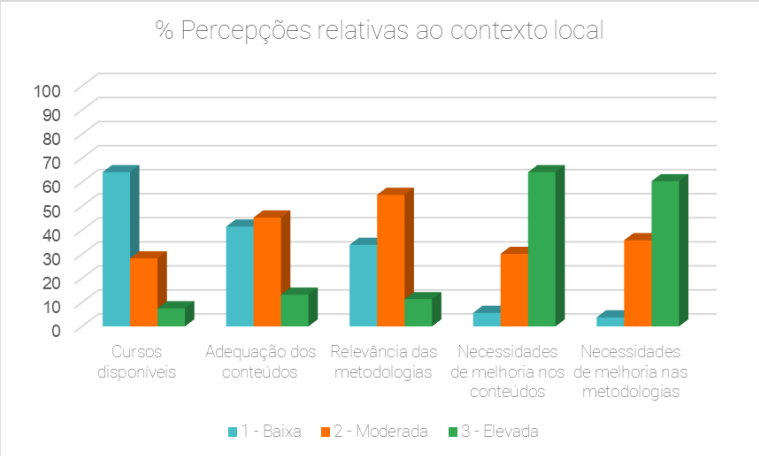
[42] https://irelandsdg.geohive.ie
[43] https://www.ireland2030.org/about-us

especificamente na implementação do ODS nas PME. A entidade mais estreitamente associada a este tópico é a Câmara de Comércio Irlandesa.

Análise do contexto local e das necessidades em educação e formação profissional, visando a implementação dos ODS nas PME

Para complementar as informações apresentadas, um grupo de 53 peritos nacionais dos países dos cinco parceiros respondeu um conjunto de perguntas sobre o contexto atual e o esperado no que se refere à implementação dos ODS nas PME, que se sistematizam seguidamente.

Formação EFP disponível para apoiar a implementação dos ODS nas PME



A maioria dos participantes destacou a escassez de cursos de formação sobre a temática, bem como a necessidade de melhorar tanto o conteúdo como as metodologias dos cursos de formação que são e serão ministrados.

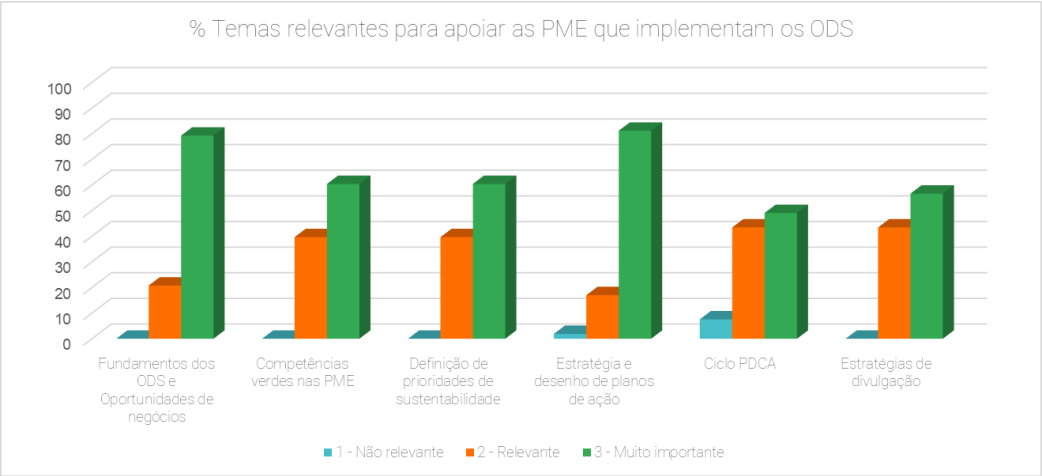
Comentários adicionais:

- dificuldade em envolver os gestores das PME com os ODS, sensibilizando-os para todas as prioridades definidas ao nível dos ODS e para o papel que podem desempenhar no processo, de forma muito concreta e estratégica, concentrando-se nas oportunidades de negócios e nos benefícios para as empresas;
- relevância do fortalecimento de uma cultura corporativa ligada aos ODS e implementação de estratégias para monitorizar o impacto, como forma de comprometer as equipas com a realização dessas prioridades;

- importância de solicitar o apoio de redes de colaboração corporativa/associações do setor empresarial para promover e ampliar o âmbito do programa de formação;
- importância da criação de cursos de formação específicos para as PME, que ajudem os participantes a reconhecer claramente as oportunidades estratégicas para as implementar nos seus negócios, com base nos exemplos partilhados pelos especialistas que trabalham na área;
- relevância de ter uma plataforma digital para fornecer formação *online* e partilhar material constantemente atualizável;
- importância de estabelecer uma estratégia de acompanhamento para mensurar a eficácia da formação e sustentar continuamente o compromisso com as prioridades dos ODS.

Tópicos relevantes para apoiar as PME que implementam os ODS

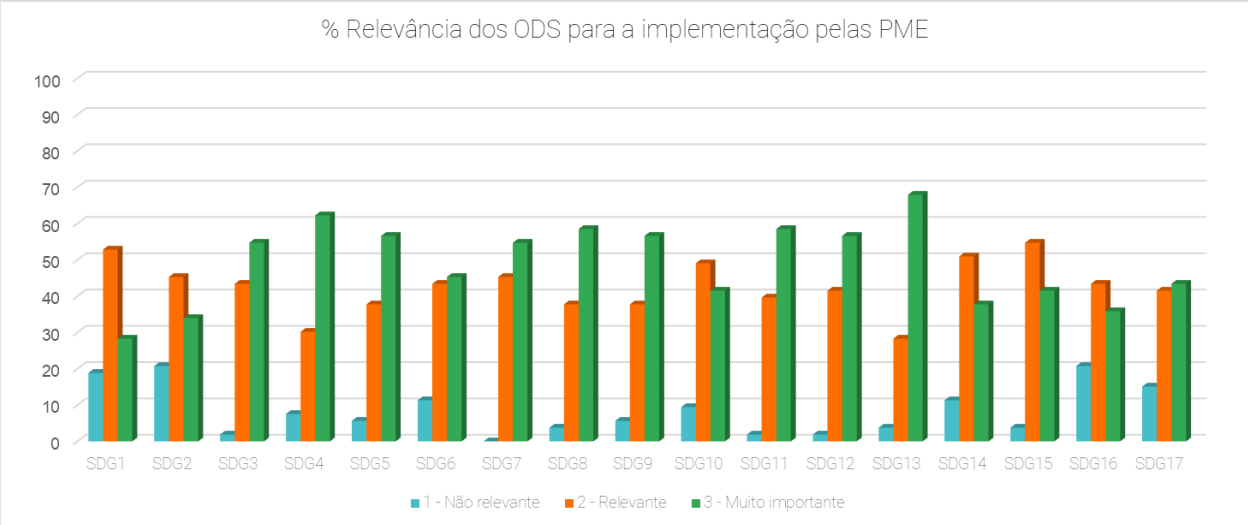
Os peritos nacionais, que foram solicitados a partilhar as suas perceções sobre os tópicos relevantes que os cursos de formação EFP devem englobar para apoiar as PME na implementação dos ODS, validaram uma abordagem que é sustentada pelo SDG Global Compass, pela RSC e pelos quadros de referência associados às competências verdes. De acordo com os vários contributos, destacaram a importância de trabalhar nas dimensões essenciais dos ODS, relevando a sua ligação com as oportunidades e os benefícios comerciais, apoiando também os colaboradores das PME na elaboração de estratégias comerciais e de planos de ação orientados para os ODS. As competências verdes e as prioridades de sustentabilidade também são consideradas temas importantes a serem cobertos, bem como a forma de monitorizar e comunicar implementações e realizações estratégicas, através de atividades de divulgação.



Comentários adicionais:

- possibilidade de explorar novos modelos de negócios, a abordagem do ciclo de vida no desenvolvimento de produtos e o pensamento de sistema/inovação aberta em direção às metas dos ODS;

- relevância de englobar competências críticas de gestão de projetos;
- importância de partilhar casos práticos, boas práticas e histórias de sucesso das PME que estão a implementar os ODS, partilhando indicadores de realização, de resultado e de impacto para as empresas.

Relevância dos ODS para a implementação pelas PME

Quanto à relevância dos diferentes ODS para as PME, observou-se um grande consenso entre os peritos nacionais. O ODS 7 (energias renováveis e acessíveis) é o único referindo como "não relevante", seguido pelos ODS 3 (saúde de qualidade), 11 (cidades e comunidades sustentáveis) e 12 (produção e consumo sustentáveis) com apenas uma referência "não relevante" para cada um dos ODS. Os ODS 1 (erradicar a pobreza), 2 (erradicar a fome) e 16 (paz, justiça e instituições eficazes) são as que reúnem mais referências como sendo "relevantes".